



GRUPO TEMÁTICO DE PESQUISA POLÍTICA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL

RELATÓRIO BIÊNIO 2019-2020

Comissão Coordenadora do GTP

Patrícia Soraya Mustafa
Universidade Estadual Paulista - UNESP/Franca/SP

Alessandra Ximenes da Silva
Universidade Estadual da Paraíba -UEPB

Jolinda de Moraes Alves
Universidade Estadual de Londrina/PR - UEL

Luana Siqueira
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Comissão Ampliada do GTP

Ivanete Salete Boschetti
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Robson Roberto da Silva
Universidade Federal Fluminense – UFF/Niterói

Jucileide Ferreira do Nascimento
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB

Denise Maria Fank de Almeida
Universidade Estadual de Londrina/PR - UEL

Giselle Souza Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Jordeana Davi
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

SUMÁRIO

I – APRESENTAÇÃO.....	03
II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO BIÊNIO (2019-2020).....	05
III - LEVANTAMENTO DE TESES E DISSERTAÇÕES CONCLUÍDAS NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL DO PAÍS, EM TODAS AS REGIÕES, ACERCA DA INTERFACE DA TEMÁTICA DAS POLÍTICAS SOCIAIS COM AS DIRETRIZES CURRICULARES DA ABEPSS.....	07
IV - LEVANTAMENTO DOS GRUPOS E NÚCLEOS DE PESQUISA CUJAS TEMÁTICAS SE VINCULAM AO GTP DE POLÍTICA SOCIAL, NAS DIFERENTES REGIÕES DO PAÍS.....	46
V - SÍNTESE DAS PARTICIPAÇÕES DE REPRESENTANTES DO GTP EM DIVERSAS ATIVIDADES DA ABEPSS.....	64
VI - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	68
VII – REFERÊNCIAS.....	69
VIII – ANEXOS.....	70

I - APRESENTAÇÃO

Para iniciar este Relatório de Atividades do Grupo Temático de Pesquisa (GTP): Política Social e Serviço Social, da gestão da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) – gestão **“Resistir e avançar, na ousadia de lutar”**, biênio 2019-2020, faremos uma apresentação do papel dos GTPs, de acordo com a ABEPSS, e posteriormente, uma reflexão sobre a especificidade do GTP Política Social e Serviço Social no seu imbricamento com a formação e trabalho profissionais,

Os GTPs são grupos de trabalho e pesquisa ligados à ABEPSS, e assim, devem junto com esta entidade estimular a produção científica da nossa área, produção esta que deve ser socialmente relevante, articulada com as forças radicalmente democráticas da sociedade brasileira, marcada pelo rigor teórico, metodológico e compromisso ético. Assim, os GTPs constituem, sobretudo, uma estratégia de resistência no sentido de estimular a produção de conhecimento no âmbito do Serviço Social (ABEPSS, 2010).

Para apresentar os GTPs, é preciso dizer que estes tem como papel fundamental “romper com possíveis situações de isolamento dos pesquisadores e de suas produções, coletivizar debates de ponta, pautar temas relevantes, **alimentar o debate da formação e do exercício profissionais**, alimentar as publicações da área, estimular a organização de redes de pesquisa, fomentar a articulação com a pesquisa desenvolvida por Unidades de Formação Acadêmica (UFAS) e instituições de pesquisa na América Latina, África e demais continentes, constituir os eixos estruturadores do ENPESS, dentre outras possibilidades.” (ABEPSS, 2010).

A perspectiva da ABEPSS é a de que não se pode falar em formação profissional integral e generalista, dentro do perfil das Diretrizes Curriculares, sem a presença da produção de conhecimento no interior do projeto pedagógico e como prática pedagógica cotidiana. Neste sentido é que temos que assegurar nas instituições públicas e privadas – com suas especificidades – a pesquisa como uma dimensão essencial – para formação e trabalho profissional

Como nos ensina Iamamoto (2008), “a investigação quando compromissada em libertar a verdade de seu confinamento ideológico, é certamente um espaço de resistência e de luta”.

Feita esta introdução, o GTP de Política Social fomenta, articula, analisa pesquisas cujas temáticas perpassam a formação e trabalho profissional.

Vamos evidenciar isso através das Diretrizes curriculares de 1996 que num momento fala das formas históricas do enfrentamento da questão social, e aponta como uma dessas formas, dentre outras, a intervenção estatal via políticas sociais.

Pois bem, as políticas sociais se constituem numa mediação fundamental para a garantia dos direitos sociais, e nós assistentes sociais em nosso projeto ético-político defendemos a efetivação e ampliação desses direitos.

Assim, o GTP de Política Social para contribuir com a formação de assistentes sociais, bem como com o trabalho profissional dos mesmos, deve, sobretudo neste momento de crise da educação, da pesquisa no Brasil, fomentar pesquisas e debates “acerca das teorias explicativas da constituição e desenvolvimento das políticas sociais. Sobre a questão social e o desenvolvimento do sistema brasileiro de proteção social. Sobre a formulação e gestão das políticas sociais. Sobre a constituição e gestão do fundo público. O papel dos sujeitos políticos na formulação das Políticas Sociais Públicas e Privadas. As políticas setoriais e a legislação social. A análise comparada de políticas sociais. O papel das políticas sociais na constituição da esfera pública e o significado do debate público e privado. As novas formas de regulação social e as transformações no mundo do trabalho. Os impasses da política social no contexto da crise contemporânea do capitalismo, com seus impactos para as classes, o Estado e o fundo público.” (Ementa do GTP de Política Social e Serviço Social).

No atual contexto de extermínio das políticas sociais (EC 95, 93, contrarreforma da previdência social de 2019, reforma trabalhista, etc...) – isto impacta diretamente no trabalho do assistente social e na formação profissional dos mesmos (através dos cortes na política de educação, por exemplo).

Assim, o GTP de Política Social se preocupa com o ataque às políticas sociais no Brasil e com isso tem como estratégia denunciar a perseguição política e ideológica do atual governo, e no ENPESS de 2020 (o qual foi cancelado devido à pandemia

da Covid 19) buscaríamos tentar medir quais os impactos dessa tendência para a pesquisa em Serviço Social.

Por fim, entendemos que as pesquisas neste campo precisam denunciar o que está ocorrendo hoje no atual governo que adota um neoliberalismo radicalizado que caminha lado a lado com o pensamento conservador, assim além de cortes em políticas sociais, uma vez que o neoliberalismo se propõe a isso, vamos ter políticas sociais, se ainda as tivermos, de caráter conservador. Desta feita, é preciso estarmos atentos a este movimento, pesquisando estas novas possíveis tendências da política social.

Neste relatório apontaremos todas as atividades realizadas pelo GTP neste biênio (2019-2020), no sentido de contribuir com o adensamento teórico e o compromisso ético-político nesta área de pesquisa – inerente à formação de novos/as assistentes sociais.

II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO BIÊNIO (2019-2020)

1. Participação no planejamento da gestão ABEPSS “Resistir e avançar, na ousadia de lutar”, em Foz do Iguaçu, entre os dias 30 de janeiro de 2019 a 02 de fevereiro de 2019.

A representante do GTP na ABEPSS, participou da reunião de planejamento nos dias colocados acima, contribuindo com a construção deste plano de trabalho. O planejamento completo desta gestão pode ser consultado no site da ABEPSS: <http://www.abepss.org.br>

2. Planejamento das atividades dos GTPs na gestão ABEPSS “Resistir e avançar, na ousadia de lutar”, biênio 2019-2020.

Cada GTP a partir de reuniões com suas comissões coordenadoras e ampliadas elaboraram uma proposta de planejamento para o biênio 2019-2020. O GTP de Política Social realizou reuniões a fim de construir suas proposições.

No anexo I pode-se ver o documento oficial da ABEPSS com o planejamento de todos os GTPs para o biênio 2019 – 2020.

3. Participação de reuniões conjuntas entre GTPs e Executiva nacional.

O GTP de Política Social participou de todas as reuniões entre os GTPs, convocadas pela direção da ABEPSS nacional, a fim de debater temáticas diversas pertinentes aos trabalhos conjuntos GTPs – direção nacional da ABEPSS.

4. Reuniões do GTP de Política Social da comissão coordenadora e ampliada:

Ao longo da gestão desta comissão coordenadora do GTP de Política Social, realizamos diversas reuniões no ano de 2019 e 2020. Para além destas, o contato se estabeleceu via WhatsApp do grupo, tanto com a comissão coordenadora como com a ampliada.

O GTP de Política Social envolveu a comissão ampliada em todas as suas decisões e ações.

As pautas das reuniões, em síntese foram permeadas pelos seguintes assuntos:

- .Informes sobre a participação na reunião de Planejamento da gestão da ABEPSS 2019/2020, realizada em Foz do Iguaçu nos dias 31 de janeiro a 2 de fevereiro de 2019
- .Propostas de encaminhamento para os trabalhos do GTP
- .Agendamento das próximas reuniões
- .Informes da coordenadora do GTP
- .Organização dos Seminários de Pesquisa regionalizados, por solicitação da direção da ABEPSS
- .Debates sobre as diretrizes curriculares e sua interlocução com o campo temático deste GTP
- .Debate sobre a condução da Revista Temporalis nº 39, de responsabilidade do GTP
- .Levantamento dos grupos de pesquisa na Plataforma do CNPq referentes à temática de política social;
- .Levantamento bibliográfico sobre a temática de Políticas Sociais, a fim de publicar no site da ABEPSS

- .Levantamento de teses e dissertações nos programas de pós graduação de Serviço Social brasileiros, a fim de verificar se há pesquisas que estão realizando uma interlocução entre a temática da formação profissional e diretrizes curriculares com o campo das políticas sociais.
- .Debate sobre a Live do GTP no projeto “ABEPSS ao Vivo”
- .Relatório Final da Gestão do GTP.

III. LEVANTAMENTO DE TESES E DISSERTAÇÕES CONCLUÍDAS NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL DO PAÍS, EM TODAS AS REGIÕES, ACERCA DA INTERFACE DA TEMÁTICA DAS POLÍTICAS SOCIAIS COM AS DIRETRIZES CURRICULARES DA ABEPSS.

Nosso objetivo com essa pesquisa foi levantar nos sites dos programas de pós-graduação na área de Serviço Social as teses e dissertações defendidas entre 01/2009 e 12/2019 e que apresentassem no título, no resumo ou no corpo desses trabalhos de conclusão de curso de mestrado e doutorado, uma relação direta e explícita da temática da política social com as Diretrizes Curriculares da ABEPSS de 1996 ou com o projeto de formação profissional.

Para isso, realizamos levantamento em todas as Unidades de Formação Acadêmica (UFA) do país que tinham, no período pesquisado, programas de mestrado e doutorado em Serviço Social.

Esta pesquisa foi construída a partir de uma demanda da gestão da ABEPSS, biênio 2019-2020, que tinha como intuito avançar neste debate das diretrizes curriculares, e, portanto, das interfaces de cada área temática de cada GTP com as diretrizes.

Para esta pesquisa utilizamos as palavras de busca: diretrizes curriculares e formação profissional, e as teses e dissertações pesquisadas foram as defendidas entre 2009 a 2019.

Passamos a seguir a demonstrar, através de um quadro, quantas teses e dissertações foram encontradas nos programas pesquisados, a partir do filtro que utilizamos nesta busca:

Quadro Síntese do Levantamento Realizado

REGIÃO	IES/UFA	TESES	DISSERTAÇÕES	TOTAL
REGIÃO SUL I	PUC/RS	01	00	01
	UFSC/SC	00	00	00
	UEL/PR	00	01	01
	UcPEL-	00	00	00
REGIÃO SUL II	UNESP/ Franca	00	02	02
	PUC/SP	02	00	02
REGIÃO LESTE	UFES	00	00	00
	UERJ	00	0	00
	UFJF	00	0	00
	UFF Programa de Estudos Pós-graduados em Política Social (Mestrado/Doutorado)	00	00	0
	UFF - Programa de Pós Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional (Mestrado)	00	00	0
	PUC – RIO	00	00	00
	UFRJ	00	00	00
	UFAL	00	00	00
REGIÃO NORDESTE	UFMA	05	03	08
	UFRN	00	13	13
	UFPI	00	02	02
	UFPE	06	03	09
	UFS (Federal Sergipe)	00	04	04

REGIÃO CENTRO-OESTE	UNB	00	00	00
REGIÃO NORTE	UFPA	00	02	02
TOTAL	20 UFAS = 21	14	30	44 teses e dissertações
	Programas de Pós	Teses	Dissertações	dissertações

Fonte: Banco de teses e dissertações disponíveis no site dos Programas/UFAs

Como pudemos observar, encontramos **14 Teses e 30 Dissertações** que de alguma forma constroem esta conexão entre a área temática do GTP de Política Social e as diretrizes curriculares e/ou com o debate da formação profissional.

Passamos a analisar, por UFA, o que a pesquisa nos demonstrou:

Programas de Mestrado e Doutorado

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

No Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) encontramos no site dessa instituição 109 dissertações e 70 teses defendidas nesse período. Entretanto, não identificamos em nenhuma das teses e dissertações, defendidas entre 01/2009 e 12/2019, uma relação direta e explícita da temática da política social com as Diretrizes Curriculares da ABEPSS ou com o projeto de formação profissional. Apenas nas dissertações e teses que buscam analisar o trabalho de assistentes sociais nas políticas sociais setoriais ou que procuram examinar algum instrumento/procedimento próprio de uma determinada política social, mas à luz do Projeto Ético-Político, especificamente das competências e atribuições privativas de assistentes sociais, é que as Diretrizes Curriculares da ABEPSS ou o projeto de formação profissional aparecem como um recurso fundamental de análise. Este programa de pós-graduação apontado possui dissertações e teses que objetivaram analisar o trabalho profissional no âmbito das políticas sociais, consideradas como

um dos espaços sócio ocupacionais de assistentes sociais; principalmente, os programas que possuem áreas e linhas articuladas a essa temática.

Universidade Federal Fluminense – UFF

Já no Programa de Estudos Pós-graduados em Política Social da Universidade Federal Fluminense (UFF) identificamos 188 dissertações e 59 teses.

Entretanto, não identificamos em nenhuma das teses e dissertações, defendidas entre 01/2009 e 12/2019, uma relação direta e explícita da temática da política social com as Diretrizes Curriculares da ABEPSS ou com o projeto de formação profissional. Apenas nas dissertações e teses que buscam analisar o trabalho de assistentes sociais nas políticas sociais setoriais ou que procuram examinar algum instrumento/procedimento próprio de uma determinada política social, mas à luz do Projeto Ético-político, especificamente das competências e atribuições privativas de assistentes sociais, é que as Diretrizes Curriculares da ABEPSS ou o projeto de formação profissional aparecem como um recurso fundamental de análise. Este programa de pós-graduação apontado possui dissertações e teses que objetivaram analisar o trabalho profissional no âmbito das políticas sociais, consideradas como um dos espaços sócio ocupacionais de assistentes sociais; principalmente, os programas que possuem áreas e linhas articuladas a essa temática.

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-RJ

Por sua vez, no Programa de Pós Graduação em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ) encontramos 162 dissertações e 40 teses. Entretanto, não identificamos em nenhuma das teses e dissertações, defendidas entre 01/2009 e 12/2019, uma relação direta e explícita da temática da política social com as Diretrizes Curriculares da ABEPSS ou com o projeto de formação profissional. Apenas nas dissertações e teses que buscam analisar o trabalho de assistentes sociais nas políticas sociais setoriais ou que procuram examinar algum instrumento/procedimento próprio de uma determinada política social, mas à luz do Projeto Ético-político, especificamente das competências e atribuições privativas de assistentes sociais, é que as Diretrizes Curriculares da

ABEPSS ou o projeto de formação profissional aparecem como um recurso fundamental de análise. Este programa de pós-graduação apontado possui dissertações e teses que objetivaram analisar o trabalho profissional no âmbito das políticas sociais, consideradas como um dos espaços sócio ocupacionais de assistentes sociais; principalmente, os programas que possuem áreas e linhas articuladas a essa temática.

Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

Identificamos no Programa de Pós Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) 145 dissertações e não identificamos teses, pois o doutorado foi aprovado recentemente. Neste Programa também não constatamos nenhuma das dissertações, defendidas entre 01/2009 e 12/2019, uma relação direta e explícita da temática da política social com as Diretrizes Curriculares da ABEPSS ou com o projeto de formação profissional. Apenas nas dissertações e teses que buscam analisar o trabalho de assistentes sociais nas políticas sociais setoriais ou que procuram examinar algum instrumento/procedimento próprio de uma determinada política social, mas à luz do Projeto Ético-político, especificamente das competências e atribuições privativas de assistentes sociais, é que as Diretrizes Curriculares da ABEPSS ou o projeto de formação profissional aparecem como um recurso fundamental de análise. Este programa de pós-graduação apontado possui dissertações e teses que objetivaram analisar o trabalho profissional no âmbito das políticas sociais, consideradas como um dos espaços sócio ocupacionais de assistentes sociais; principalmente, os programas que possuem áreas e linhas articuladas a essa temática.

Universidade Estadual Paulista - UNESP/Franca/SP

Quadro I – Teses e Dissertações UNESP

Instituição	UNESP
Nome do Programa	Programa de Pós-Graduação em Serviço Social (Mestrado/Doutorado)
Site	https://www.franca.unesp.br/#!/ensino/pos-graduacao/stricto-sensu/servico-social/

Número total de teses e dissertações (período 01/2009 a 12/2019)		188 dissertações 91 teses Total: 279		
Palavras utilizadas na busca:		diretrizes curriculares; formação profissional		
No.	Título	Ano	Palavra-chave	Resumo
1	Dissertação: A saúde na formação profissional em Serviço Social	2010	formação profissional. Serviço Social. formação em saúde. política de saúde. Sistema Único de Saúde.	A formação profissional em Serviço Social orientada pelas Diretrizes Curriculares da Associação Brasileira de Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) é parte de um projeto profissional, o Projeto Ético Político da profissão. Esse Projeto foi construído coletivamente pela categoria profissional e expressa a opção e compromisso com os direitos, as lutas democráticas e emancipatórias para o conjunto da sociedade. Numa perspectiva crítica e generalista, tem como princípios e diretrizes a formação de um perfil intelectual que atua na formulação e implementação de propostas para o enfrentamento da questão social. Objetiva a capacitação teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa dos assistentes sociais. Iniciativas entre os Ministérios da Educação e da Saúde, em conjunto com as Associações de Ensino das profissões da área da saúde vêm sendo desenvolvidas no intuito da formação de

				recursos humanos para a prática na área da saúde. O Serviço Social, enquanto profissão caracterizada e reconhecida como da área da saúde pelo Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) e Conselho Nacional de Saúde (CNS), participa por meio da ABEPSS da discussão e implementação dessa mudança na graduação. Assim, o estudo tem como objetivo conhecer qual a inserção do ensino da saúde na graduação em Serviço Social das Unidades de Formação Acadêmica (UFA) da Microrregião da ABEPSS-Franca/SP, suas estratégias e ações que articulem, no ensino superior de qualidade, a inserção do arcabouço teórico-metodológico do Sistema Único de Saúde (SUS). O referencial teórico utilizado privilegiou autores que discutem as políticas de educação e saúde na perspectiva de realização de direitos, em contexto de determinações neoliberais. Compõe o estudo a apreensão do conhecimento e percepção dos atores sociais envolvidos na efetivação da formação profissional em Serviço Social, em sua interface com a saúde. Evidenciam-se, por meio de sua participação, a efetivação dessa proposta de mudança na graduação na Microrregião de Franca/SP, o reconhecimento da importância e a valorização do ensino da saúde na formação do assistente
--	--	--	--	---

				social.
2	Dissertação: O estudo da disciplina de direito e legislação social nos cursos de Serviço Social: "o sapatinho de cristal"	2016	direito e legislação social. formação profissional. diretrizes curriculares.	Esta dissertação procura contextualizar a disciplina de Direito e Legislação Social nos cursos de Serviço Social e sua importância para a formação acadêmica e profissional do assistente social, traçando paralelo entre os currículos do curso, desde 1936, até as atuais diretrizes curriculares. A motivação do trabalho se deve ao pouco referencial teórico referente à mesma, assim como seu aparente descolamento do restante da matriz curricular, em um aparente processo de não diálogo e interação com as demais disciplinas. A investigação foi realizada através de revisão bibliográfica e análise documental das ementas referentes ao objeto de estudo, em contraponto com o referencial teórico, em uma linha de pesquisa histórico-dialética, numa abordagem qualitativa. Tal processo exigiu o levantamento do número de Instituições de Ensino Superior (IES) que ofereciam o curso no país, e devido ao grande número de unidades escolares, optou-se por utilizar como parâmetro IES do estado de São Paulo. A dimensão dos dados coletados permitiu verificar a diversidade de propostas educacionais que permeiam o ensino da disciplina, mas que respondem de forma vaga à

				proposição das Diretrizes Curriculares de 1996, assim como a mesma também se apresenta. Por fim, sugere-se nova ementa para a disciplina em questão.
--	--	--	--	--

Fonte: Elaboração própria.

A dissertação de mestrado apontada no quadro como de número 1, buscou através de uma pesquisa verificar como as UFAS da microrregião da ABEPSS de Franca inserem conteúdos relativos à política de saúde nos cursos de graduação, tendo em vista o fato de o Serviço Social ser considerado uma profissão na área da saúde. Esta dissertação discute para isso a política de saúde, o trabalho profissional dos/as assistentes sociais na área da saúde e as diretrizes curriculares. Entretanto, não há uma reflexão direta do debate da política de saúde nas diretrizes curriculares da ABEPSS de 1996.

A segunda dissertação (nº2 do quadro) demonstra a intersecção das diretrizes curriculares com a temática das políticas sociais, via o apontamento da relevância da disciplina de Direito e Legislação Social. Para isso a pesquisadora estuda a proposta das diretrizes curriculares de 1996 da ABEPSS e as ementas da referida disciplina nos cursos de Serviço Social no estado de São Paulo. Detecta uma diversidade de abordagens. Mas ao final a pesquisadora defende que esta disciplina nos cursos de Serviço Social seja um "... espaço (que) deva ser usado para otimizar o ensino, sendo palco para o conhecimento da legislação social e da normatização prevista para a assistência social." (p.71). Ou seja, propõe como foco as legislações da área da política de assistência social pelo fato desta política social ser o campo privilegiado de intervenção dos/as assistentes sociais.

Concluindo, estas duas dissertações realizam uma intersecção entre o campo da formação profissional e das políticas sociais, entretanto, na primeira apenas para verificar se o debate da política de saúde aparece na formação e de que forma, e na segunda ao fazer esta relação direta, comete, em nossa análise, um equívoco ao

propor uma ementa para o campo: Direito e Legislação Social, priorizando as legislações de somente uma política social.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP

Quadro II – Teses e Dissertações PUC/SP

Instituição		PUC/SP		
Nome do Programa		<u>Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social</u> (Mestrado/Doutorado)		
Site		https://tede2.pucsp.br/browse?type=program&order=ASC&rpp=20&value=Programa+de+Estudos+Pós-Graduados+em+Serviço+Social		
Número total de teses (período 01/2009 a 12/2019)		Não foi possível levantar este número devido à plataforma de consulta da PUC/SP		
Palavras-chave utilizadas para a busca		Diretrizes curriculares; formação profissional		
N o.	Título	Ano	Palavra-chave	Resumo
1	Tese de doutorado : Atualizando o debate: formação profissional, trabalho em saúde e serviço social.	2010	Saúde; Formação profissional; Trabalhador em saúde	O presente estudo advém da interlocução do serviço social com a saúde, guiado pelo processo da formação profissional. É resultado de inquietações oriundas da vivência como assistente social e pesquisadora da área, inserida na realidade da saúde pública brasileira, que apontava a necessidade de refletir sobre a questão da formação de recursos humanos em consonância com as demandas do Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa forma, o objetivo geral do trabalho consiste em situar, analisar e articular o projeto de formação profissional expresso nas Diretrizes curriculares nacionais para os cursos de serviço social e o debate nacional sobre a formação dos profissionais em saúde. Para isso,

			especificamente, refletiu-se sobre as discussões acerca da formação profissional para o trabalho em saúde e a trajetória do serviço social na referida área. A metodologia baseou-se na abordagem qualitativa, que teve como primeiro momento a pesquisa documental, seguida pela de campo, realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com roteiro norteador. A amostra utilizada foi a intencional: selecionamos quatro sujeitos assistentes sociais, dentro da denominada vanguarda acadêmica, por sua experiência na área ou por serem representantes da profissão em espaços coletivos, próprios e multiprofissionais, de discussão acerca da formação profissional. Verificou-se que as Diretrizes curriculares são majoritariamente avaliadas como positivas e entendidas como uma resposta coletiva às demandas da formação de qualidade e à existência de vários elementos que carecem de maior debate e instrumentalização das unidades de ensino superior. Por outro lado, divergem as posições sobre o trato da intervenção profissional dentro das Diretrizes curriculares e a forma como tem sido encaminhada a discussão no conjunto da profissão. Evidenciou-se também que a relação do serviço social com a saúde, mediatizada pelas mudanças nessa política a partir da Constituição de 1988 e a instituição do SUS, sobretudo tomado o princípio da integralidade, reforça a participação dos assistentes sociais no conjunto das profissões de saúde. Porém, a participação do serviço social no movimento nacional de mudança nos cursos de graduação da área da saúde, por meio do Fórum Nacional de Educação das Profissões na Área de Saúde (Fnepas), está em construção, demonstrando posições contrárias quanto ao alcance desse espaço e da participação do serviço social nele. Notou-se,
--	--	--	---

				portanto, que as Diretrizes curriculares comportam lacunas que ainda não foram preenchidas e indicam a urgência de ampliar o debate sobre o projeto de formação profissional, bem como introduzir a questão dos recursos humanos para o trabalho em saúde, sobretudo na perspectiva interdisciplinar, em que a troca de conhecimentos e experiências pode sedimentar um novo tipo de trabalhador em saúde
2	Tese: O Serviço Social brasileiro na entrada do século XXI: formação, trabalho, pesquisa, dimensão investigativa e a particularidade da saúde	2016	Formação o profissional; Trabalho profissional; Pesquisa; Dimensão investigativa; Saúde	Esta tese objetiva desvendar as mediações e contradições que se vinculam ao Serviço Social brasileiro na entrada do século XXI, a partir do debate da formação e do trabalho profissional e suas particularidades na área da saúde, sob o enfoque da pesquisa e da dimensão investigativa. Para tanto, recorreu-se ao método qualitativo pautado no marxismo, articulando-o à pesquisa exploratória, através de investigação bibliográfica, documental e de campo. Esta última foi realizada com a Presidente da ABEPSS, gestão 2013-2014, por meio de entrevista semiestruturada, que teve por objetivo avaliar o lugar da pesquisa e da dimensão investigativa na formação profissional. Por outro lado, foi realizada entrevista estruturada com 07 assistentes sociais, trabalhadores da área da saúde e supervisores de estágio cadastrados na UFF, em Campos/RJ, objetivando avaliar o trabalho empreendido pelo assistente social na área da saúde e, a partir daí, examinar o lugar que a pesquisa e a dimensão investigativa têm ocupado em suas atividades. Esta proposta esteve pautada nos critérios do Ministério da Saúde/Conselho Nacional de Saúde/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) envolvendo seres humanos, seguindo as recomendações da resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. De forma geral, os resultados apontam que o neoliberalismo do século XXI,

				apoiado em diretrizes de organismos internacionais, tem repercutido na política de educação superior através da diluição das fronteiras entre o público e o privado, de alterações na concepção de educação vinculada ao mercado e da precarização da formação profissional. Essa situação atinge o projeto de formação do Serviço Social atual, através da baixa qualidade do ensino e do aligeiramento da pesquisa e da capacidade de construção do conhecimento de forma crítica e autônoma. A essa realidade se articula o fato de que esta profissão sofre os processos gerais de precarização do trabalho, de suas condições e relações no cenário atual. Esses fatores, articulados a outros determinantes objetivos do trabalho profissional analisados ao longo da tese, têm contribuído para a ameaça à dimensão intelectual do trabalho na perspectiva do projeto ético-político profissional do Serviço Social
--	--	--	--	---

Fonte: Elaboração própria.

Na pesquisa no repositório da Pós Graduação em Serviço Social da PUC/SP, ao colocarmos como palavra-chave da pesquisa “formação profissional” aparecem 10 teses, dentre estas 4 estão fora do período pesquisado, e das 6 restantes apenas duas tem alguma relação com a área temática do GTP de Política Social, apresentadas no quadro acima. Ao colocarmos como palavra-chave da busca “diretrizes curriculares” aparece apenas 1 tese, mas sem relação com o debate da área temática do GTP. Como detectamos que havia uma tese com a busca “diretrizes curriculares da ABEPSS” a realizamos, mas a mesma não fazia interconexão com a temática do GTP.

A tese número 1 deste quadro analisa através de pesquisa documental e empírica (via entrevistas com quatro profissionais da vanguarda do Serviço Social brasileiro) a interlocução entre as diretrizes curriculares de 1996 da ABEPSS com a área da saúde. Ao final a autora conclui: “Notou-se, portanto, que as Diretrizes curriculares comportam lacunas que ainda não foram preenchidas e indicam a urgência de ampliar o debate sobre o projeto de formação profissional, bem como

introduzir a questão dos recursos humanos para o trabalho em saúde, sobretudo na perspectiva interdisciplinar, em que a troca de conhecimentos e experiências pode sedimentar um novo tipo de trabalhador em saúde” (resumo da tese).

A tese de número 2 tem como principal foco “... avaliar o lugar da pesquisa e da dimensão investigativa na formação profissional”. Entretanto, buscou também verificar o lugar da pesquisa no trabalho profissional de assistentes sociais da área da saúde. Portanto, a maior relevância deste trabalho é refletir sobre a dimensão investigativa para o trabalho dos assistentes social, em particular da área da saúde. Assim, não faz uma aproximação direta entre o debate das diretrizes curriculares com o campo das políticas sociais.

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Nos programas de Pos-graduação em Serviço Social desta universidade – mestrado e doutorado – dentre 129 dissertações e 37 teses defendidas no período pesquisado, nenhuma foi encontrada realizando uma análise entre o campo da política social e as diretrizes curriculares e/ou formação profissional.

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC/RS

Quadro III – Teses e Dissertações PUC/RS

Instituição		PUC/RS			
Nome do Programa		Programa de Pós-Graduação em Serviço Social (mestrado e doutorado)			
Site		http://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/15			
Número total de teses (período 01/2009 a 12/2019)		163 dissertações e 94 teses			
Palavras-chave utilizadas para a busca		Diretrizes curriculares; formação profissional			
No.	Título	Ano	Palavr a- chave	Resumo	

1	TESE: Questão social : um estudo acerca dos fundamentos teóricos, estratégias metodológicas e relação teórico-prática no ensino em serviço social	2015	Palavras chave: Ensino Superior - SERVIÇO SOCIAL - FORMAÇÃO PROFISSIONAL- ASSISTENTE SOCIALS - ATUAÇÃO PROFISSIONAL	Este estudo discute o ensino da Questão Social na formação em Serviço Social, com objetivo de analisar como vem se dando o ensino da mesma, no que se refere aos fundamentos teóricos, as estratégias metodológicas e a articulação teórico-prática, com a finalidade de oferecer subsídios para o aprimoramento da formação na área. Do ponto de vista metodológico, a pesquisa é qualitativa, tendo sido eleito o materialismo histórico e dialético como método que possui as seguintes categorias centrais: a totalidade, a historicidade e a contradição; bem como lançou-se mão do estudo de caso de um Curso de Serviço Social, vinculado a uma universidade pública do Rio Grande do Sul. Foram utilizadas, para a coleta dos dados, as técnicas de entrevista semiestruturada, cujos sujeitos foram quatorze docentes e doze estudantes do referido curso e análise documental do Projeto Político Pedagógico e a técnica da análise de conteúdo para o tratamento dos dados e análise dos mesmos. Os resultados do estudo revelam que o ensino da Questão Social no Curso pesquisado fundamenta-
---	---	------	---	--

			se no materialismo histórico e dialético. Entretanto a apreensão do paradigma se dá de forma fragilizada, o que repercute na heterogeneidade de concepções e na reprodução mecânica do conceito. As estratégias de ensino da Questão Social variam desde abordagens lúdicas, até aulas expositivas, precedidas de leituras. A articulação com as experiências cotidianas dos estudantes foi ressaltada como uma estratégia potente no ensino da Questão Social. Já a articulação do ensino da Questão Social com a experiência como assistente social dos docentes foi apontada com uma estratégia eficaz para apreensão teórico-prática do objeto profissional. Há dificuldades no entendimento da Questão Social como objeto de intervenção profissional durante o estágio supervisionado. Essa dificuldade antecede o ingresso no estágio, visto que, a transversalidade do ensino da prática não é contemplada no ensino da Questão Social nesse curso. Porém, os estudantes demonstram aproximações no entendimento da articulação das
--	--	--	--

				competências teórico-metodológicas e técnico-operativas durante o estágio supervisionado. Os supervisores de campo e acadêmicos apresentam divergências quanto à operacionalização do trabalho, o que demanda maior articulação dessa tríade para superar os desafios de articulação teórico-prática. As proposições deste estudo indicam que é preciso aprofundar o entendimento do materialismo histórico e dialético para superar a heterogeneidade de concepções sobre a Questão Social, há necessidade de articular o ensino da Questão Social com a experiência cotidiana dos estudantes e de mediar o ensino da relação teórico-prática com as experiências dos docentes como assistentes sociais, tanto em espaços sociocupacionais como em projetos de extensão. O aprimoramento do ensino da Questão Social a partir da relação teórico-prática também requer a elaboração de pesquisas que discutam às competências técnico-operativas, problematizem a Questão Social como objeto e resultem em produções teóricas sobre essas temáticas que,
--	--	--	--	--

				efetivamente, subsidiem a formação em Serviço Social.
--	--	--	--	---

Fonte: Elaboração própria.

Nos programas de Pos-graduação em Serviço Social desta universidade – mestrado e doutorado – dentre 163 dissertações e 94 teses defendidas no período pesquisado somente uma foi encontrada realizando uma análise especificamente da questão social, que faz parte, não exclusivamente da área temática deste GTP.

Universidade Estadual de Londrina – UEL/PR

Quadro IV – Teses e Dissertações UEL/PR

Instituição		Universidade Estadual de Londrina - PR		
Nome do Programa		<u>Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Política Social</u> (Mestrado/Doutorado)		
Site		http://www.bibliotecadigital.uel.br/document/list.php?tid=47		
Número total de teses (período 01/2009 a 12/2019)		105 dissertações e 25 teses		
Palavras-chave utilizadas para a busca		Diretrizes curriculares; formação profissional		
No.	Título	Ano	Palavra-chave	Resumo
1	DISSERTAÇÃO: A concepção de pobreza do assistente social e as implicações para o exercício profissional	2019	Palavras Chave: Serviço social - Prática, Assistentes sociais, Pobreza	A presente dissertação objetiva analisar as implicações, a partir da concepção de pobreza dos assistentes sociais que atuam na proteção social básica ofertada pelos Cras no município de Londrina, Paraná, para o exercício profissional. A pobreza é tomada como um dos elementos presentes na realidade a ser analisada pelos assistentes sociais para pensar estratégias de intervenção. Parte do pressuposto que há, no mínimo, duas

				possíveis concepções de pobreza que norteiam o exercício profissional do assistente social: uma é a concepção de pobreza resultante do modo de produção capitalista e tida como uma das expressões da “questão social”. A outra concepção deriva dos marcos regulatórios da Política de Assistência Social, vinculada ao Estado; uma perspectiva neoliberal que se alinha às orientações do Banco Mundial para a formulação de ações e políticas direcionadas ao enfrentamento da pobreza nos países em desenvolvimento. Caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, de tipologia explicativa, composta de revisão bibliográfica, seguida da pesquisa documental, tendo como fontes as legislações da Política de Assistência Social e as publicações do Banco Mundial, como os Relatórios sobre o Desenvolvimento Mundial e os Relatórios Anuais, e também da pesquisa de campo, com entrevistas semi-estruturadas com assistentes sociais trabalhadores dos Cras do município de Londrina, selecionados a partir da elaboração de uma categorização. Conta com dados de 11 entrevistas, sendo a amostra de um universo de 46 profissionais, realizadas com os Sujeitos selecionados e analisadas a partir da Análise de Conteúdo. Os resultados demonstram que a concepção de pobreza dos Sujeitos da pesquisa se vinculam com a expressa nas normatizações da Política de Assistência Social, se sobrepondo ao embasamento teórico crítico da formação. As implicações para o exercício profissional são intervenções mais imediatas, sem reflexão ou planejamento, na dificuldade ou
--	--	--	--	---

				impossibilidade de tensionamento para além do que está posto na Política. Portanto há uma relação entre a concepção de pobreza dos Sujeitos e o seu exercício profissional. Como a pobreza foi tomada como um dos elementos constitutivos da realidade do trabalho do assistente social, também é considerado para a análise os limites institucionais, as condições objetivas de trabalho e também a posição ideopolítica dos Sujeitos.
--	--	--	--	--

Fonte: Elaboração própria.

Nos programas de Pos-graduação em Serviço Social desta universidade – mestrado e doutorado – dentre 105 dissertações e 25 teses defendidas no período pesquisado, somente uma foi encontrada realizando uma aproximação especificamente entre a temática da pobreza (campo da política social) e as diretrizes curriculares, a qual evidencia como a compreensão de pobreza que respalda as diretrizes de 1996 não respalda os profissionais entrevistados por esta dissertação, os quais se embasam na concepção de pobreza da política de assistência social.

Universidade Católica de Pelotas – UCPEL/RS

Nos Programas de mestrado e doutorado em política social e direitos humanos - Linhas de pesquisa – Estado, direitos sociais e política social, Direitos Humanos, Segurança e Acesso à Justiça e Questão Social, Trabalho, Sociabilidades e Resistências Políticas, foram detectadas ao todo 155 dissertações e 26 teses, entretanto, não identificamos em nenhuma das teses e dissertações, defendidas entre 01/2009 e 12/2019, uma relação direta e explícita da temática da política social com as Diretrizes Curriculares da ABEPSS ou com o projeto de formação profissional.

O que verificamos foi que as dissertações e teses buscam analisar o trabalho de assistentes sociais nas políticas sociais setoriais ou que procuram examinar algum instrumento/procedimento próprio de uma determinada política social, mas à

luz do Projeto Ético-político, especificamente das competências e atribuições privativas de assistentes sociais, é que as Diretrizes Curriculares da ABEPSS ou o projeto de formação profissional aparecem como um recurso fundamental de análise. Este programa de pós-graduação possui dissertações e teses que objetivaram analisar o trabalho profissional no âmbito das políticas sociais, consideradas como um dos espaços sócio ocupacionais de assistentes sociais; principalmente, os programas que possuem áreas e linhas articuladas a essa temática.

Identificamos ainda, que quando apresentam a temática da formação profissional o foco é nos Fundamentos do Serviço Social, entretanto não fazem relação com as Políticas Sociais.

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

Nos Programas de mestrado e doutorado em Política Social - Linhas de pesquisa – Reprodução e estrutura do capitalismo contemporâneo e Políticas sociais, subjetividade e movimentos sociais, foram detectadas ao todo 108 dissertações e 16 teses, entretanto, não identificamos em nenhuma das teses e dissertações, defendidas entre 01/2009 e 12/2019, uma relação direta e explícita da temática da política social com as Diretrizes Curriculares da ABEPSS ou com o projeto de formação profissional.

O que verificamos foi que as dissertações e teses buscam analisar o trabalho de assistentes sociais nas políticas sociais setoriais ou que procuram examinar algum instrumento/procedimento próprio de uma determinada política social, mas à luz do Projeto Ético-político, especificamente das competências e atribuições privativas de assistentes sociais, é que as Diretrizes Curriculares da ABEPSS ou o projeto de formação profissional aparecem como um recurso fundamental de análise. Este programa de pós-graduação possui dissertações e teses que objetivaram analisar o trabalho profissional no âmbito das políticas sociais, consideradas como um dos espaços sócio ocupacionais de assistentes sociais; principalmente, os programas que possuem áreas e linhas articuladas a essa temática.

Identificamos ainda, que quando apresentam a temática da formação profissional o foco é nos Fundamentos do Serviço Social, entretanto não fazem relação com as Políticas Sociais.

Universidade Federal de Alagoas - UFAL

Nos Programas de mestrado e doutorado em serviço social - Linhas de pesquisa – Questão Social, Direitos Sociais e Serviço Social; Trabalho, Política e Sociedade e Direitos, Movimentos Sociais, Relações de Exploração Agrária, Urbana e de opressão, foram detectadas ao todo 113 dissertações e nenhuma tese de doutorado, pelo fato do mesmo ter se iniciado em 2017, entretanto, dentre os trabalhos encontrados não identificamos em nenhuma das teses e dissertações, defendidas entre 01/2009 e 12/2019, uma relação direta e explícita da temática da política social com as Diretrizes Curriculares da ABEPSS ou com o projeto de formação profissional.

O que verificamos foi que as dissertações e teses buscam analisar o trabalho de assistentes sociais nas políticas sociais setoriais ou que procuram examinar algum instrumento/procedimento próprio de uma determinada política social, mas à luz do Projeto Ético-político, especificamente das competências e atribuições privativas de assistentes sociais, é que as Diretrizes Curriculares da ABEPSS ou o projeto de formação profissional aparecem como um recurso fundamental de análise. Este programa de pós-graduação possui dissertações e teses que objetivaram analisar o trabalho profissional no âmbito das políticas sociais, consideradas como um dos espaços sócio ocupacionais de assistentes sociais; principalmente, os programas que possuem áreas e linhas articuladas a essa temática.

Identificamos ainda, que quando apresentam a temática da formação profissional o foco é nos Fundamentos do Serviço Social, entretanto não fazem relação com as Políticas Sociais.

Dando seguimento às análises da medição com a política social, a formação profissional e as Diretrizes Curriculares da ABEPSS, fizemos levantamento nos sites dos Programas de Pós-graduação das teses e dissertações defendidas no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2019, a partir dos títulos e resumos, no Programa

de Pós-graduação em Políticas Públicas da UFMA; No Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; e No Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Piauí,

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Quadro V – Teses e Dissertações UFMA

Instituição		UFMA		
Nome do Programa		Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas da UFMA		
Site		https://tedebc.ufma.br/jspui/jsessionid=08BC176B04C4A985948732D34121DA7C		
Número total de dissertações e teses (período 01/2009 a 12/2019)		101 dissertações 70 teses		
Palavras-chave utilizadas para a busca		Diretrizes curriculares; formação profissional		
Nº	Título	Ano	Palavra-chave	Resumo
1	Dissertação A Formação Profissional em Serviço Social e Questão Ético-política no Contexto da Expansão do Ensino Superior no Maranhão	2019	Formação profissional . Serviço Social; Questão ético-política	Estudo sobre a formação profissional em Serviço Social e a questão ético-política no contexto da expansão do ensino superior, na particularidade do Maranhão, com base em um levantamento e na análise de dados oficiais do Ministério da Educação e de projetos político-pedagógicos de cursos de Serviço Social no estado. Consoante as transformações orquestradas pelo capitalismo sob o neoliberalismo, a reforma educacional do ensino superior, enquanto projeto de educação, se expressou em uma expansão do ensino privado e da modalidade de ensino a distância principalmente para bacharelados. Como parte de uma estratégia global, organismos internacionais orientam os países de economia dependente a uma formação profissional funcional aos interesses da expansão do capital, desprovida de compromisso, com a formação do pensamento crítico

				assentada no “aulismo”, que privilegia o ensino dissociado da pesquisa e da extensão. Com o objetivo de compreender esse processo e sua incidência na formação profissional em Serviço Social, procedeu-se estudo teórico bibliográfico e documental, tentando resgatar os elementos de construção ético-política necessários ao <i>Serviço Social e sua correspondência na formação profissional, ao tempo em que se analisa as Instituições de Ensino Superior de diferentes modalidades existentes</i>, afim de desvelar as concepções e projetos político-pedagógicos propostos para os cursos de Serviço Social no Maranhão. Os resultados estão apresentados em dois capítulos. O primeiro aponta fundamentos históricos e teóricos para pensar a questão ético-política e a formação profissional em Serviço Social. O segundo faz uma reflexão sobre educação e processo formativo, apontando tendências sobre a expansão do ensino e a formação profissional em Serviço Social no ensino superior no Maranhão.
2	Tese Pesquisa na Formação Profissional em Serviço Social no Brasil em Tempos de Contrarreforma da Educação Superior: Expressões Particulares no maranhão	2013	Pesquisa. Formação Profissional Educação superior	A pesquisa na formação profissional em Serviço Social no Brasil, em tempos de contrarreforma neoliberal do estado e da educação superior e suas expressões no curso de Serviço Social da Universidade Federal do Maranhão. Analisa-se o significado da pesquisa na conformação da maturidade acadêmico-científica do Serviço Social brasileiro nos anos de 1980, destacando os desafios para o seu reconhecimento como área produtora de conhecimento científico no país. Abordam-se os aspectos determinantes da inserção tardia da pesquisa neste campo profissional específico, bem como as conquistas advindas dessa apropriação: o adensamento de sua produção e o reconhecimento acadêmico científico. Analisa-se a Universidade pública e a pesquisa social no Brasil no contexto da política científica brasileira, implementada a partir dos anos 1990, cuja perspectiva é inserir o país na denominada sociedade da informação

				e do conhecimento e melhorar a competitividade brasileira no mercado globalizado, segundo os preceitos da atual divisão internacional do trabalho e o lugar destinado aos países periféricos neste contexto. Conclui-se com uma análise sobre a pesquisa na formação profissional em Serviço Social no Brasil em tempos de contrarreforma do Estado e da educação superior, enfatizando-se as particularidades deste processo no curso de Serviço Social da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Enfatizam-se os desafios à permanência da afirmação da pesquisa na formação profissional, tal como preconizado pelas diretrizes curriculares da ABEPSS frente ao processo de reformulação da educação superior em vigor no país, a partir dos anos 1990 e as medidas adotadas no curso de Serviço Social da UFMA para o fortalecimento da pesquisa neste contexto.
3	Tese Formação profissional em Serviço Social na América Latina: tendências nos países amazônicos nos marcos do neoliberalismo	2014	Formação Profissional Serviço Social América Latina	Aborda as perspectivas da formação profissional em Serviço Social na América Latina frente às tendências no movimento de expansão e privatização do ensino superior nos países amazônicos, em particular no Brasil e na Colômbia. Analisa a configuração da expansão do capital na região latino-americana amazônica sob o neoliberalismo, destacando as reformas implementadas que conduzem a Colômbia a um profundo ajuste neoliberal e o Brasil ao ressurgimento da ideologia do desenvolvimento. Situa, nesse contexto, a reforma educacional do ensino superior, que propicia a expansão do ensino privado e a privatização e desmonte do ensino público nos dois países, resultante de estratégias de organismos internacionais que tornam a formação profissional em geral funcional aos interesses da expansão do capital na região. Demonstra que o modelo educacional pensado para a região é a base da cultura neoliberal e da pós-

				modernidade que incidem sobre a formação profissional em Serviço Social em ambos os países. Assim, no resgate do processo de constituição do Serviço Social em relação à formação social do Brasil e da Colômbia, recupera as configurações teórico-históricas da profissão, destacando o vínculo com a questão educacional latino-americana ocorrido via implantação de grandes projetos econômicos e de infraestrutura que demandam outro tipo de profissional e, por conseguinte, outra formação profissional. Esta, por sua vez, condicionada por um restrito espaço de pesquisa, pouca elaboração de conhecimento, acentuado produtivismo e voltada primordialmente para responder às exigências do capital. Revigora-se uma cultura conservadora na formação profissional em Serviço Social, sobretudo advinda do ensino na modalidade privada e a distância, que traz impactos ao projeto ético-político pretendido para a profissão no Brasil e reforça o tecnicismo profissional na Colômbia. Deste modo, verifica-se como as tendências desse processo desvincula a formação profissional do debate acerca da ampliação do capitalismo dependente na região amazônica, ao mesmo tempo em que a torna pragmática, reorientada ao abandono da luta de classes e da análise crítica da sociedade, voltada ao mercado e à resolução de problemas individuais, a partir da redefinição do papel da universidade.
--	--	--	--	--

Fonte: Elaboração própria.

No Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas da UFMA, de um total de 101 dissertações e 70 teses defendidas, apenas 03 fazem menção as diretrizes curriculares da ABEPSS e a formação profissional. Dessas, 01 dissertação e 02 teses. A dissertação trata sobre a formação profissional em Serviço social e a questão ético- política no contexto da expansão do ensino superior, na

particularidade do Maranhão. Enfatiza a função dos organismos internacionais que orientam os países de economia dependente, a uma formação profissional funcional aos interesses da expansão do capital. Desprovida de compromisso, com a formação do pensamento crítico, privilegiando o ensino dissociado da pesquisa e da extensão. A luz da teoria crítica, desvela esse processo e sua incidência na formação profissional em Serviço Social.

No que diz respeito às teses, a primeira trata da formação profissional em Serviço Social no Brasil, em tempos de contrarreforma neoliberal do Estado e da educação superior, suas expressões no curso de Serviço Social da Universidade Federal do Maranhão. Analisa o significado da pesquisa na conformação da maturidade acadêmico-científica do Serviço Social brasileiro nos anos de 1990, destacando os desafios para o seu reconhecimento como área de produção do conhecimento. Portanto, enfatiza os desafios à permanência da afirmação da pesquisa na formação profissional, tal como preconizado pelas diretrizes curriculares da ABEPSS.

A segunda tese analisa as perspectivas da formação profissional em Serviço Social na América Latina frente às tendências no movimento de expansão e privatização do ensino superior nos países amazônicos, em particular no Brasil e na Colômbia. Situa, nesse contexto, a reforma educacional do ensino superior, que propicia a expansão do ensino privado, a privatização e o desmonte do ensino público nos dois países, resultante de estratégias de organismos internacionais que tornam a formação profissional em geral funcional aos interesses da expansão do capital na região. Portanto, a partir de uma análise da formação profissional crítica e articulada às diretrizes curriculares da ABEPSS, verifica-se como as tendências desse processo desvincula a formação profissional do debate acerca da ampliação do capitalismo dependente na região amazônica, ao mesmo tempo em que a torna pragmática, reorientada ao abandono da luta de classes.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Quadro VI– Teses e Dissertações UFRN

Instituição		UFRN		
Nome do Programa		Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte,		
Site		https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/defesas.jsf?lc=pt_BR&id=376		
Número total de dissertações e teses (período 01/2009 a 12/2019)		139 Dissertações 01 tese (O programa implantou o Curso de Doutorado em 2016.2)		
Palavras-chave utilizadas para a busca		Diretrizes curriculares; formação profissional		
Nº	Título	Ano	Palavra-chave	Resumo
1	Dissertação O Processo de Formação Profissional em Serviço Social na Cidade do Natal/RN: desafios e novas perspectivas	2014	Formação profissional Serviço Social;	O presente trabalho discute sobre o processo de formação profissional do assistente social, tendo por lócus de pesquisa o município de Natal/RN, e por objetivo analisar as repercussões das contrarreformas do ensino superior brasileiro neste processo. Para isto foram pesquisadas duas instituições de ensino superior: uma universidade pública e uma instituição de ensino a distância. Nosso estudo foi norteado pelo método marxista de análise da realidade a qual parte da compreensão crítico-dialética do objeto de estudado e, se baseou na análise qualitativa dos dados investigados. Em relação aos procedimentos metodológicos realizamos entrevistas com docentes e coordenadores dos cursos; e grupo focal com os discentes das instituições pesquisadas. Além disso, fizemos um estudo bibliográfico sobre o tema em questão e análises dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos e suas respectivas estruturas curriculares. A partir das considerações tecidas neste trabalho apreendemos que o atual contexto de

				contrarreforma do ensino superior brasileiro impõe diversos desafios ao processo de formação profissional pautado nos valores ético-políticos defendidos hegemonicamente pela categoria profissional. Tais desafios são expressos de forma diferenciada nas instituições pesquisadas, pois cada uma delas irá refletir as contrarreformas do ensino superior dentro de suas especificidades nesse contexto. Portanto, reafirmamos a importância da atuação política da categoria profissional dos assistentes sociais que historicamente vem denunciando as ataques deferidos contra o ensino superior brasileiro e buscando novas estratégias de enfrentamento e combate destes, lutando por um ensino superior público e gratuito de modo que possa garantir uma formação profissional para os sujeitos pautada em valores éticos e políticos emancipatórios.
2	Dissertação O trabalho dos assistentes sociais nos hospitais universitários Onofre Lopes (HUOL) e Hospital Ana Bezerra (HUAB) da UFRN: os desafios da formação permanente	2013	Formação permanente. Trabalho dos assistentes sociais. Hospitais Universitários	Este trabalho discute o processo de formação permanente dos assistentes sociais no ambiente dos Hospitais Universitários (HU s). Estes hospitais constituem espaço de formação tendo em vista uma atuação profissional crítica e propositiva. Enquanto espaços de formação e produção de conhecimentos e de prestação de serviços essenciais à população, estas unidades hospitalares exigem de todos os profissionais integrantes da equipe de saúde uma formação permanente. Compreendendo que a formação contínua deve ser prioridade e concebida como a busca constante de atualização a partir da interação das áreas de ensino, pesquisa e extensão. Estas dimensões são propiciadoras de aproximações e domínio de conhecimentos teórico-metodológico, conferindo especial importância ao conhecimento sobre a realidade social, condição sine qua non ao trabalho do profissional de Serviço

				Social. A pesquisa teve como objetivo central apreender como se dá a formação permanente do assistente social e a sua relação com iniciativas de articulação entre o ensino, pesquisa e extensão, como elementos significativos ao exercício profissional dos assistentes sociais no Hospital Universitário Ana Bezerra e do Hospital Universitário Onofre Lopes/UFRN. A investigação foi realizada através de pesquisa bibliográfica, documental e de campo com entrevista semi estruturada incluindo o grupo de 09 (nove) assistentes sociais dos hospitais universitários Ana Bezerra e Onofre Lopes da UFRN, tomando como referência a abordagem quanti-qualitativa, buscando analisar as mediações que se interpoem entre os sujeitos e o contexto social. Os resultados indicam que os assistentes sociais nesses hospitais universitários têm a sua inserção além da assistência prestada ao paciente, em atuação nas áreas de ensino através de preceptoria ao discente de graduação e aos residentes de serviço social, em projetos de extensão e com reduzida inserção na área de pesquisa. Observamos que há um reconhecimento da importância de uma formação permanente, indicando que a qualificação do assistente social é imprescindível na transformação da sua prática para acompanhar, explicar criticamente as particularidades da saúde pública, em suas expressões cotidianas de desigualdades de acessos que enfrentam e resistem os seus usuários.
--	--	--	--	--

Fonte: Elaboração própria.

No Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, do total de 01 tese e 139 dissertações defendidas, 02 dissertações fizeram menção explícita à formação profissional. A primeira trata sobre

as contrarreformas do ensino superior brasileiro e o processo de formação profissional do assistente social. A partir das considerações do trabalho, o atual contexto de contrarreforma do ensino superior brasileiro impõe diversos desafios ao processo de formação profissional pautado nos valores ético-políticos defendidos hegemonicamente pelas entidades profissionais do Serviço Social. Reafirma a formação profissional para os sujeitos, pautada em valores éticos e políticos emancipatórios.

A segunda analisa o processo de formação permanente dos assistentes sociais nos Hospitais Universitários (HUs). Ressalta a formação permanente do assistente social e a importância da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, como elementos significativos ao exercício profissional dos assistentes sociais. Trata de um trabalho na política de saúde, que está orientado a partir das diretrizes curriculares da ABEPSS, apesar de não fazer menção diretamente.

Universidade Federal do Piauí - UFPI

Quadro VI– Teses e Dissertações UFPI

Instituição		UFPI		
Nome do Programa		No Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Piauí		
Site		https://sigaa.ufpi.br/sigaa/public/programa/secao_extra.jsf?lc=pt_BR&id=251&extra=240427940		
Número total de dissertações e teses (período 01/2009 a 12/2019)		119 Dissertações 26 Teses		
Palavras-chave utilizadas para a busca		Diretrizes curriculares; formação profissional		
Nº	Título	Ano	Palavra-chave	Resumo
1	Dissertação	2013	Formação	O presente trabalho, sintonizado com as discussões do Projeto Ensino na

	Formação acadêmica do assistente social para atuar na saúde mental: tensionamentos entre a particularidade e a generalidade		acadêmica; Serviço Social; Saúde;	Saúde no Piauí, objetiva apresentar os tensionamentos evidenciados no contexto da formação acadêmica em Serviço Social, com destaque para a área da saúde mental, segundo o discurso dos diferentes atores do processo – discentes, egresso e docentes. Afim de subsidiar tal discussão, o trabalho traz um panorama da educação, suas características e desafios na contemporaneidade e em seguida desenvolve uma apresentação do campo da saúde mental como espaço de intervenção a ser problematizado e como historicamente se vinculou ao Serviço Social. O estudo adotou o método da pesquisa qualitativa. As técnicas de construção dos dados foram a entrevista semiestruturada com as docentes que protagonizaram a implantação das novas diretrizes curriculares no curso de Serviço Social da UFPI, bem como com as docentes que ministram disciplinas afins com a temática em cena. Já com os discentes e egressos, utilizou-se da técnica de grupo focal. A proposta constrói um resgate das limitações e possibilidades da formação acadêmica em Serviço Social com ênfase na saúde mental e evidencia tensões entre a dimensão das singularidades e universalidades, da formação teórica versus formação prática, formação crítica/generalista versus formação técnica/especialista. Conclui-se que a origem destes tensionamentos é fundada nas diversas concepções de educação que emergem neste espaço. Os egressos e discentes tendem a privilegiar uma educação voltada para as demandas do mercado, centradas no saber-fazer, já as docentes defendem uma formação com sentido em si e que não legitima a busca de “receitas para a prática..”
--	--	--	--	---

Fonte: Elaboração própria.

No Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Piauí, de um total de 119 dissertações e 26 teses, apenas 01 dissertação

fez mediação com a formação profissional do assistente social, através da análise do Projeto Ensino na Saúde no Piauí. O trabalho enfatiza as contradições evidenciadas no contexto da formação acadêmica em Serviço Social, com destaque para a área da saúde mental, no contexto do estado do Piauí. Através da pesquisa com docentes, discentes e egressos, desvela a existência de contradições, presentes nas diversas concepções de educação que emergem durante o processo de formação, a partir de uma análise crítica.

As demais teses e dissertações, em número reduzido, que se aproximam da discussão das diretrizes curriculares e da formação profissional, de forma transversal, enfocam o trabalho dos assistentes sociais e as políticas sociais; o projeto ético político da profissão; e a cultura profissional.

Universidade de Brasília - UNB

Na região Centro-Oeste o levantamento foi realizado no Programa de Pós-Graduação em Política Social/PPGPS (Mestrado/Doutorado), da Universidade de Brasília/UnB. De um total de 81 teses de Doutorado e 121 Dissertações de Mestrado (período 01/2009 a 12/2019), ao utilizarmos as palavras chave diretrizes curriculares; formação profissional e política social, nenhuma produção foi encontrada. Nos trabalhos produzidos aparecem as discussões acerca da relação entre trabalho profissional e as dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa, e o projeto ético-político profissional e o código de ética.

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

Quadro VI– Teses e Dissertações UFPE

N.	Título	Ano/Tese	Palavras- Chave	Resumo
01	Tendências da	2012	formação	Esse trabalho trata da relação entre

	formação acadêmico-profissional do Serviço Social no nordeste: mediações históricas, teóricas e ideopolíticas		acadêmico-profissional; Serviço Social; Mediação.	o projeto de formação acadêmico-profissional da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) e o processo de formação objetivado pelas Unidades de Formação Acadêmica do Nordeste, a partir dos conteúdos formativos ministrados em sala de aula e explicitados através dos programas e das bibliografias das disciplinas. Nele se procura captar como as questões conjunturais e a presença dos sujeitos docentes mediam essa relação e conformam uma dada direção ao processo formativo contemporâneo dos assistentes sociais. A formação em Serviço Social é tratada, neste estudo, como uma particularidade inserida numa realidade que, tomada como totalidade social, é rica em determinações e contradições próprias de um dado processo histórico, que se desenvolve por meio da presença ativa dos sujeitos sociais. A metodologia utilizada consistiu na realização de pesquisa bibliográfica e documental. Esta última envolveu a análise dos Projetos Pedagógicos vigentes nos cursos e os programas atualizados das disciplinas, cujo conteúdo é considerado obrigatório na formação acadêmica, corresponde às matérias constantes nas
--	--	--	--	---

				Diretrizes Curriculares de 1996, e enfatizam conhecimentos de conteúdo mais generalista, voltado à formação teórico-filosófica dos discentes e relacionado às competências teórico-metodológicas e ético-políticas da profissão. A análise da direção da formação dos assistentes sociais no Nordeste demonstra que a existência de uma lacuna relacionada à apropriação qualificada dos fundamentos ontológicos do ser social e do trabalho abstrato, no processo formativo efetivado, reatualiza a presença das forças conservadoras no interior do Serviço Social, na busca pela reafirmação do seu projeto profissional, mediado, agora, pela programática do pensamento pós-moderno. Como tal, essa reatualização interfere na conformação do perfil dos formandos e, conseqüentemente, no tipo de profissional que chegará ao mercado de trabalho, confrontando-se com a direção estratégica do projeto de formação da profissão e reforçando o projeto societário hegemônico burguês. Evidencia-se uma tensão entre exercício e formação profissional, entre os conhecimentos que focam as microdeterminações sociais e aqueles que focam os fundamentos
--	--	--	--	--

				ontológicos da realidade. A investida neoconservadora ameaça o avanço das Diretrizes ético-políticas da formação e repõe a presença das condições objetivas e subjetivas. Nestas últimas, há a mediação dos sujeitos, na definição dos rumos da profissão.
--	--	--	--	--

Fonte: Elaboração própria.

De um total de 175 Dissertações no período 01/2009 a 12/2019, não foram encontradas dissertações de mestrado que abordaram a relação entre diretrizes curriculares e formação profissional.

E de 102 Teses na UFPE defendidas nesse mesmo período apenas 01 estabeleceu essa relação, conforme destacado no quadro anterior a tese intitulada: “Tendências da formação acadêmico-profissional do Serviço Social no nordeste: mediações históricas, teóricas e ideopolíticas”. Ao usarmos as palavras chaves definidas para a pesquisa essa tese aparece, e ao ler o seu resumo verificamos que a mesma fez uma análise dos Projetos Pedagógicos vigentes nos cursos e os programas atualizados das disciplinas, cujo conteúdo é considerado obrigatório na formação acadêmica, corresponde às matérias constantes nas Diretrizes Curriculares de 1996.

Universidade Federal de Sergipe - UFS

Acerca da produção da UFS vale registrar que trata-se de um programa recente criado em março de 2011, cuja primeira dissertação foi defendida em 2013. De um total de 68 Dissertações (período 01/2009 a 12/2019), não foi encontrada nenhuma dissertação de mestrado que faz referência a imbricada relação entre diretrizes curriculares, formação profissional e política social. Não existe programa de doutorado nessa instituição.

Trata-se de um programa recente criado em março de 2011, cuja primeira dissertação foi defendida em 2013. De um total de 68 Dissertações (período 01/2009

a 12/2019), foram encontradas 04 Dissertações de Mestrado que fazem referência as diretrizes curriculares. Uma das dissertações tratou da formação na modalidade EAD em Serviço Social e a relação com as diretrizes curriculares. Outra abordou acerca da formação em instituições privadas e as diretrizes curriculares. Em uma delas foi dado o destaque para a materialização do Projeto Ético-Político do Serviço Social na saúde. Outra destacou a formação profissional e a residência multiprofissional em saúde e a relação com as Diretrizes Curriculares e projeto ético político profissional. Não existe programa de doutorado nessa instituição.

IV. LEVANTAMENTO DOS GRUPOS E NÚCLEOS DE PESQUISA CUJAS TEMÁTICAS SE VINCULAM AO GTP DE POLÍTICA SOCIAL, NAS DIFERENTES REGIÕES DO PAÍS.

Os componentes do GTP (incluindo a comissão ampliada) realizaram no ano de 2019, com exceção de duas regiões a Norte e Centro-Oeste (realizado em maio de 2021) levantamento de todos os Grupos e Núcleos de Pesquisa na área temática do GTP. Este levantamento foi feito utilizando como palavras de busca: política social e seguridade social, na Plataforma Grupos de Pesquisa do CNPQ - Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq: <http://lattes.cnpq.br/web/dgp>.

Apresentamos abaixo os quadros por regiões, respeitando as divisões das regionais da ABEPSS, sendo que cada quadro aponta o nome do grupo, a(s) linha(s) de pesquisa, o nome do/a líder do grupo, seu e-mail e instituição à qual o grupo está vinculado.

Região Nordeste

Quadro I - Grupos/Núcleos de Pesquisa na área temática do GTP de Política Social - Região Nordeste

Linha de pesquisa	Nome Grupo	Líder	e-mail	Instituição	Número Pesquisador
Estado, Economia e Política; Políticas econômicas brasileiras; Políticas	Grupo de Estudos e Pesquisas de Políticas Econômicas e Sociais- GEPES	Célia Maria da Motta	ce.motta@uol.com.br	Universidade Federal do Maranhão	01
O direito fundamental à educação para pessoas	grupo de pesquisa educação em prisões	Maria da Conceição Valença da Silva	maria.valenca@cedu.ufal.br	Universidade Federal de Alagoas	01

privadas de liberdade						
Análise Da Implementação Da Legislação Da Política Da	Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Assistência Social - GEPAS	Edistia Maria Abath Pereira de Oliveira	edistia@uol.com.br	Universidade Federal de Pernambuco	03	
Avaliação de Políticas e Programas Sociais	Grupo de Avaliação e Estudos da Pobreza e de Políticas Direccionadas à Pobreza - GAEPP	Maria Ozanira da Silva e Silva	gaepp.ufma96@gmail.com	Universidade Federal do Maranhão	09	
Linha de pesquisa	Nome Grupo	Líder	e-mail	Instituição	Número Pesquisado	
Capitalismo Contemp., Estado, Políticas públicas e trabalho	Grupo de estudos e pesquisas sobre trabalho (Get)	Angela Santana do Amaral	bmota@elogica.com.br	Universidade Federal de Pernambuco	09	
Avaliação de programas e políticas sociais	Grupo de estudos, pesquisa e extensão sobre democracia, direitos humanos e	Cândida da Costa	candida.costa@superig.com.br	Universidade Federal do Maranhão	09	

		políticas				
Desenvolve Pesquisa a partir da avaliação de Programas e projetos implementados	GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM SEGURIDADE SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL	Maria Dalva Horácio da Costa	marciadesa27roc@gmail.com	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	06	
Drogas e políticas públicas	Grupo de Estudos sobre Álcool e outras Drogas - Gead	José Arturo Costa Escobar	rsuchoa@uol.com.br	Universidade Federal de Pernambuco	14	
Estado, Políticas Sociais E Ação do Serviço Social	NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM POLÍTICAS SOCIAIS E DIREITOS SOCIAIS	Marco Antonio Mondaini de Souza	anacvieira12@gmail.com	Universidade Federal de Pernambuco	17	
Estado e Gestão da Política de Assistência Social	Políticas Públicas e Processos Organizativos da Sociedade	Margarida Maria Silva dos Santos	margaridasocial@uol.com.br	Universidade Federal de Alagoas	04	
Ética, Política, Direitos Humanos e Serviço Social	Grupo de Estudos em Serviço Social, Trabalho, Direitos e Lutas Sociais	Aione Maria da Costa Sousa	aionesousa@hotmail.com	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte	11	
Ética, política nacional de	Grupo de Estudo e	Edistia Maria Abath	edistia@uol.com.br	Universidade Federal de Pernambuco	14	

assistência social, política	Pesquisa sobre Assistência Social - GEPAS	Pereira de Oliveira			
Impacto das programações oferecidas pela política da	Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Assistência Social - GEPAS	Edistia Maria Abath Pereira de Oliveira	edistia@uol.com.br	Universidade Federal de Pernambuco	14
Linha de pesquisa	Nome Grupo	Líder	e-mail	Instituição	Número Pesquisador
O perfil da política de assistência social no espaço das instituições confessionais	Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão: Serviço Social e Questão Social	Simone de Jesus Guimarães	simone.guimaraes@uol.com.br	Universidade Federal do Piauí	13
Movimentos Sociais, Políticas Públicas e Serviço Social	Grupo de Estudos e Pesquisas Marxistas em Serviço Social - GEPEMSS	Reginaldo Pereira França Júnior	reginaldo.francajr@gmail.com	Universidade Federal de Campina Grande	
Política Social, Cidadania, Território, Movimentos Sociais e Serviço Social	CIPÓS/TEMPOSS - Grupo de Estudos e Pesquisa – Cidadania, Políticas Sociais/Territóri	Heleni Duarte Dantas de Ávila	heleniavila@ufrrb.edu.br	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	08

		os e Movimentos Sociais				
Pessoa com Deficiência, direitos, participação e desigualdades	TRAPPOS - Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Trajetórias Participativas e Políticas Sociais e OPSS - Observatório de política social e serviço social	Silvia de Oliveira Pereira	trappos.pesquisa@gmail.com	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	05	
Política de Assistência Social e Educação	Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Ética - GEPE	Maria de Fátima Gomes de Lucena	ethisophias@gmail.com	Universidade Federal de Pernambuco	08	
Política de Assistência Social	Cidade, processos urbanos e políticas públicas	Antônia Jesuíta de Lima	a.je.l@uol.com.br	Universidade Federal do Piauí	04	
Política de Educação, Pobreza e Desigualdade Social	GRUPO DE TRABALHO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL NA EDUCAÇÃO - GTSSSEDU	Marcela Mary da Silva	gtssedusecretariageral@gmail.com	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	08	
Política de	Políticas	Telma	correia.mariava	Universidade Federal de	30	

Saúde e Controle Social	Públicas, Controle Social e Movimentos Sociais	Cristiane Sasso de Lima	leria@gmail.com	Alagoas	
Linha de pesquisa	Nome Grupo	Líder	e-mail	Instituição	Número Pesquisado
Políticas e Produção do Conhecimento no âmbito das relações Trabalho e Educação	Grupo de Estudos e Pesquisas Marxismo e Políticas de Trabalho e Educação - MTE HISTEDBR	Adriana Freire Pereira Ferriz	elza.peixoto@ufba.br	Universidade Federal da Bahia	09
Políticas Públicas, saúde e seguridade social no campo	Ação Cultural Camponesa: Núcleo de Estudos Rurais	Patricia Cristina de Aragao	auri_donato@uol.com.br	Universidade Estadual da Paraíba	04
Políticas Públicas, Serviço Social, Relações de Gênero, Raça-Etnia e Geracional	Grupo de Pesquisa e Extensão sobre Relações de Gênero, Étnico-Raciais, Geracional, Mulheres e	Silse Teixeira de Freitas Lemos	geramus.ufma@gmail.com	Universidade Federal do Maranhão	05
Políticas públicas de assistência social	Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão:	Simone de Jesus Guimarães	simone.guimaraes@uol.com.br	Universidade Federal do Piauí	15

	Serviço Social e Questão Social				
Políticas públicas e sociais para infância e a juventude	Núcleo de pesquisa e extensão comunitária infanto-juvenil	Terçalia Suassuna Vaz Lira	tercalia_suassuna@hotmail.com	Universidade Estadual da Paraíba	03
Políticas Sociais e Serviço Social	Núcleo de Pesquisa em Política de Saúde e Serviço Social	Tereza Cristina Ribeiro da Costa	alesximenes@uol.com.br	Universidade Estadual da Paraíba	06
Questão Social, Política Social, Serviço social	Grupo de Estudos e Pesquisa em Economia Política e Trabalho - GEPET	Claudia Maria Costa Gomes	claudiac_gomes@hotmail.com	Universidade Federal da Paraíba	09
Questão Social, Políticas Sociais, Participação Social	Questão Social, Estado e Sociedade civil	Maria de Fátima Pessoa Lepikson	maria.lepikson@ucsal.br	Universidade Católica do Salvador	10
Seguridade Social e Serviço Social	Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Serviço Social e Política Social na	Nívia Cristiane Pereira da Silva	niviacp@gmail.com	Universidade Federal da Paraíba	03

		Contemporaneidade				
Linha de pesquisa	Nome Grupo	Líder	e-mail	Instituição	Número Pesquisador	
Serviço Social, Trabalho e Política Social	Setor de Estudos e Pesquisas em Saúde e Serviço Social	Patrícia Barreto Cavalcanti	patriciaabcaval@gmail.com	Universidade Federal da Paraíba	08	
Serviço Social, trabalho e políticas sociais	Políticas de seguridade social, movimentos sociais e trabalho do serviço social	Virginia Márcia Assunção Viana	conde.lucia@gmail.com	Universidade Estadual do Ceará	15	
Serviço Social e Políticas Sociais	Grupo de Estudos e Pesquisas em Fundamentos, Formação em Serviço Social e Políticas Sociais -	Maria da Conceição Vasconcelos Gonçalves	licavasconcelos@gmail.com	Universidade Federal de Sergipe	09	

Fonte: Elaboração própria com base nas informações disponíveis no Plataforma Grupos de Pesquisa do CNPQ - Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq

Como se pode observar, na região nordeste foram detectados 33 grupos/núcleos de pesquisa nesta área temática, abrangendo várias universidades federais, estaduais e uma privada – Universidade Católica de Salvador.

Região Sul II

Quadro II - Grupos/Núcleos de Pesquisa na área temática do GTP de Política Social - Região Sul II

NOME DO GRUPO	INSTITUIÇÃO	NOME(S) DO(S) LÍDER(ES)	E-MAIL	NÚMERO DE PESQUISADORES
Grupo de Estudos e Pesquisa em Política Social	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP	- Patrícia Soraya Mustafa - Cássio Garcia Ribeiro Soares da Silva	patimustafa@gmail.com	3
Grupo Quaviss - Estudos e Pesquisas sobre Política de Saúde e Serviço Social	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP	- Fernanda de Oliveira Sarreta - Fumie Eto	fersarreta2009@yahoo.com.br	23
Grupo de pesquisa: Política Social: Estados e	Universidade Estadual Paulista - UNIP	- Rodnei Pereira	pesquisa@unip.br	10

Sujeitos coletivos				
Núcleo de Estudos e Pesquisas em Seguridade e Assistência Social - NEPSAS da PUC/SP	Pontifícia Universidad e Católica de São Paulo - PUC/SP	- Aldaiza Sposati	aldaiza@sposati.com.br	6
Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Famílias (GEPEFA) - Família, Sociedade e Educação (perspectivas e tendências)	Universidad e Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP	- Ana Cristina Nassif Soares - Nayara Hakime Dutra Oliveira	anassif48@gmail.com	10
Laboratório de Estudos de Riscos Sociais (LERS)	Universidad e Federal de São Paulo - UNIFESP	- Celso Takashi Yokomiso - Raphael de Oliveira Garcia	celsoty@yahoo.com.br	4, sendo que 2 estão na linha relacionada à política social

Núcleo de Estudos e Pesquisas Trabalho e Profissão	Pontifícia Universidad e Católica de São Paulo - PUC/SP	- Raquel Raichelis Degenszajn - Maria Carmelita Yazbek	raichelis@uol.com.br	13 pesquisadores, sendo que 8 estão em linhas relacionadas à política social
Núcleo de Pesquisa e Estudos da Família	Pontifícia Universidad e Católica de São Paulo - PUC/SP	- Marta Silva Campos - Marlene Bueno Zola	martacampos348@gmail.com	13 pesquisadores, sendo que 9 estão em linhas relacionadas à política social
Grupo de pesquisa Políticas Públicas e Programas Sociais	Universidad e de Ribeirão Preto - UNAERP	- Neide Aparecida de Souza Lehfeld	nlehfeld@unaerp.br	6
Grupo de pesquisa Políticas Sociais e Gestão Organizacional	Instituição Toledo de Ensino - ITE	- Lilia Christina de Oliveira Martins - Gerceley Paccola Minetto	liliachr@hotmail.com	15

Fonte: Elaboração própria com base nas informações disponíveis no Plataforma Grupos de Pesquisa do CNPQ - Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq

Como se pode observar, na região sul II foram detectados 10 grupos/núcleos de pesquisa nesta área temática, abrangendo várias universidades: uma estadual, uma federal, uma privada – católica (PUC/SP) e as demais privadas. Portanto, neste regional nota-se que algumas faculdades privadas possuem grupos de pesquisa.

Região Sul I

Quadro III - Grupos/Núcleos de Pesquisa na área temática do GTP de Política Social - Região Sul I

Nome	Instituição	Líder	Nº participantes	E- mail
POLÍTICAS SOCIAIS, CIDADANIA E SERVIÇO SOCIAL	Universidade Católica de Pelotas - UCPEL	Vini Rabassa da Silva	23	vini.silva@ucpel.edu.br
.POLÍTICAS SOCIAIS, PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA, GÊNERO E POBREZA	Universidade Católica de Pelotas - UCPEL	Mara Rosange Acosta de Medeiros	15	mara.medeiros@ucpel.edu.br
REDE DE PESQUISA FAMÍLIA E POLÍTICA SOCIAL (REFAPS)	Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	Keli Regina Dal Prá	27	keliregina@yahoo.com

SERVIÇO SOCIAL, POLÍTICAS SOCIAIS E CIDADANIA	Universidade do Contestado - UnC	Hillevi Maribel Haymus	07	pesquisa@uniarp.edu.br
TRABALHO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICA SOCIAL NA AMÉRICA LATINA	Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA	Rosilaine Coradini Guilherme	08	rosilaineguilherme@yahoo.com.br
GESTÃO DE POLÍTICA SOCIAL	Universidade de Estadual de Londrina - UEL	Jolinda de Moraes Alves	29	jolinda@uel.br
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL NA AMÉRICA LATINA	Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	Beatriz Augusto de Paiva	16	beatriz.paiva@ufsc.br
GRUPO DE ESTUDOS	Pontifícia Universidade	Jane Cruz	16	jprates@pucrs.br

SOBRE TEORIA MARXIANA, ENSINO E POLITICAS PÚBLICAS	de Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS	Prates		
GRUPO DE PESQUISA EM POLÍTICAS SOCIAIS, QUESTÃO SOCIAL E RELAÇÕES DE EXPLORAÇÃO/OPRESSÃO	Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA	Jaina Raqueli Pedersen	09	jaina.pedersen@gmail.com
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS TERRA, TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL	Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	Mailiz Garibotti Lusa	18	mailiz@ufrgs.br
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISA E EXTENSÃO EM POLÍTICAS SOCIAIS, TRABALHO E QUESTÃO	Universidade Federal de Santa Maria - UFSM	Caroline Goerck	10	carolinegoerck@yahoo.com.br

SOCIAL - NEPEPSTQS				
NÚCLEO DE PESQUISA INTERDISCIPLI NAR SOCIEDADE, FAMÍLIA E POLÍTICAS SOCIAIS - NISFAPS	Universida de Federal de Santa Catarina - UFSC	Michelly Laurita Wiese	35	: nisfaps@contato.ufsc.br
PROÉTICA - DIREITOS HUMANOS, POLÍTICAS PÚBLICAS E SERVIÇO SOCIAL.	Pontifícia Universida de Católica do Paraná - PUC/PR	Jucimér i Isolda Silveira	4	jucimeri.silveira@pucpr. br
PROÉTICA: DIREITOS HUMANOS,POLÍ TICAS PÚBLICAS E INTERDISCIPLI NARIDADE	Pontifícia Universida de Católica do Paraná - PUC/PR	Ilda Lopes Witiuk	16	ilda.witiuk@pucpr.br
ESTADO, SOCIEDADE CIVIL, POLÍTICAS PÚBLICAS E SERVIÇO	Universida de Federal de Santa Catarina - UFSC	Helenar a Silveira Fagund es	16	helenarasf@hotmail.co m

SOCIAL				
NÚCLEO DE PESQUISA EM GÊNERO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SERVIÇO SOCIAL	Universidade Federal de Santa Maria - UFSM	Laura Regina da Silva Câmara Maurício da Fonseca	13	gpgppss@gmail.com
POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	Universidade do Estado do Rio Grande do Sul - UnC	Maria Luiza Milani	22	marialuiza@unc.br
GRUPO DE ESTUDOS SOBRE TEORIA MARXIANA, ENSINO E POLÍTICAS PÚBLICAS - GTEMP	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS	Jane Cruz Prates	9	jprates@pucrs.br
AGENDA SOCIAL DO MERCOSUL E PROTEÇÃO SOCIAL NO BRASIL	universidade de Estadual de Ponta Grossa - UEPG	Lucia Cortes da Costa	25	cortesluci@gmail.com
SERVIÇO	Universidade	Maria	16	maria.silva@unila.edu.b

SOCIAL, PROTEÇÃO SOCIAL, MIGRAÇÕES E FRONTEIRAS	de Federal da Integração Latino- Americana - UNILA	Geusin a da Silva		r
SERVIÇO SOCIAL E SAÚDE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL	Universida de Estadual de Londrina - UEL	Líria Maria Bettiol Lanza	16	liriabettiol.j@gmail.com
GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA EM ENSINO NA SAÚDE E INTERSETORIA LIDADE/GEPESI	Pontifícia Universida de Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS	Maria Isabel Barros Bellini	14	maria.bellini@pucrs.br
GRUPO DE PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E FORMAÇÃO NA SAÚDE - GPSSTFS	Universida de Federal do Rio Grande do Sul	André Luis da Silva	27	andrelsilva@hcpa.ufrgs. br
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISA EM SAÚDE E	Universida de Federal do Rio Grande do	Jussara Maria Rosa Mende	23	nest@ufrgs.br

TRABALHO - NEST	Sul - UFRGS	s		
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISA, EXTENSÃO EM GERONTOLOGIA, SERVIÇO SOCIAL E SAÚDE	Universidade Federal de Santa Maria - UFSM	Jairo da Luz Oliveira	6	jairooliveira.ufsm@gmail.com
NUSSERGE - NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS E PESQUISAS EM SAÚDE, SEXUALIDADES E RELAÇÕES DE GÊNERO	Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	Luciana Patrícia Zucco	26	lpzucco@uol.com.br

Fonte: Elaboração própria com base nas informações disponíveis no Plataforma Grupos de Pesquisa do CNPQ - Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq

Como se pode observar, na região sul I foram detectados 26 grupos/núcleos de pesquisa nesta área temática, abrangendo várias universidades: estaduais, federais, privadas – católicas (PUC/PR e PUC/RS) e nenhuma outra privada. Portanto, nessa regional nota-se a predominância de grupos de pesquisa em universidades públicas.

Na região Norte e Centro-Oeste o levantamento não foi realizado devido ao responsável por esta pesquisa não ter conseguido realizá-la.

V. SÍNTESE DAS PARTICIPAÇÕES DE REPRESENTANTES DO GTP EM DIVERSAS ATIVIDADES DA ABEPSS

1. Síntese das Participações de representantes do GTP nas oficinas Regionais realizadas em 2019, e Seminários de Pesquisa com o objetivo de articulação e apoio às regionais

No intuito de construir uma articulação com as 6 regionais da ABEPSS, buscamos participar das Oficinas Regionais e Seminários de Pesquisa realizados no ano de 2019. Em algumas regiões isso foi possível, em outras não, devido à falta de recursos financeiros para tal. Entretanto, é bom destacar que entramos em contato com todas as regionais, dialogamos, mesmo não podendo estar presentes.

Na região Sul I participamos com uma representante do nosso GTP no Seminário de Pesquisa e Oficina Regional da ABEPSS, que se realizou na cidade de Porto Alegre, de 26 a 28 de Agosto de 2019. A representante do GTP participou de uma mesa e em sua fala evidenciou um pouco o estado da arte da pesquisa na área, de acordo com o relatório do GTP da gestão anterior, e, também evidenciou os ataques ao campo das políticas sociais nos dias de hoje e os desafios postos.

Na região Região Sul II participamos de reunião para preparação da Oficina Regional e Seminário de Pesquisa, mas não foi possível a presença nos mesmos.

Na região Nordeste, havia sido formalizado o convite para participação com fala da representante do GTP (comissão ampliada) de Política Social, no entanto, essa participação foi suspensa de última hora sem aviso prévio aos membros do GTP. Diante dessa suspensão da fala, o GTP esteve no evento apenas como ouvinte.

Na região Norte, a oficina regional foi realizada em Belém/PA, e não foi possível nossa presença física devido à falta de recursos financeiros para tanto, no entanto, enviamos um vídeo a fim de participarmos da oficina, ainda que não presencialmente. E, assim ocorreu.

Na Região Centro Oeste, a oficina regional foi realizada entre os dias 23 e 25/10/2019 também não foi possível nossa presença devido à falta de recursos financeiros para tanto.

Na região Leste também não foi possível nossa presença devido à falta de recursos financeiros para tanto.

2. Participação do GTP na construção do projeto ABEPSS AO VIVO

A partir do contexto da pandemia da Covid 19 que se iniciou em março de 2020, a direção nacional da ABEPSS **“Resistir e avançar, na ousadia de lutar”** chamou os GTPs para começar a pensar num projeto através do qual fosse possível garantir a comunicação da direção da ABEPSS e dos GTPs, em tempos de pandemia, com toda comunidade acadêmica e de profissionais de Serviço Social. Assim, nasceu o Projeto “ABEPSS ao VIVO”, cujos objetivos eram:

- ☐ Proporcionar reflexão crítica sobre as contradições expressas na conjuntura da pandemia produzindo conteúdo para formação continuada.
- ☐ Combater o negacionismo a partir da divulgação da produção científica da área de Serviço Social no Brasil
- ☐ Difundir a lógica das Diretrizes Curriculares da ABEPSS a qual reafirma uma leitura crítica da realidade e da profissão;
- ☐ Mobilizar e divulgar os Grupos Temáticos de Pesquisa – GTPs como instância organizativa da pesquisa na área na graduação e pós-graduação;
- ☐ Publicizar as ações da gestão da ABEPSS e o patrimônio teórico-político-organizativo da entidade.
- ☐ Fortalecer os canais de comunicação da ABEPSS na interação com estudantes de graduação e pós-graduação, assistentes sociais, docentes, supervisores de estágio, pesquisadores e sociedade em geral.

(Projeto ABEPSS ao Vivo, 2020, p. 4)

A partir destes objetivos, todos os GTPs assumiram conduzir uma Live neste projeto, contribuindo com a materialização do mesmo. O GTP de Política Social conduziu a live intitulada como: “Estado, Política Social e Trabalho Profissional”, com a mediação de Patrícia S. Mustafa, do GTP Política Social – ABEPSS, e com a as falas das seguintes participantes:

Alana Rodrigues (Supervisora de Estágio - ABEPSS Norte)

Ivanete Boschetti (professora UFRJ)

Raquel Raichelis (professora PUC-SP)

O debate foi permeado por duas grandes questões:

- 1- Comentário sobre a seguinte afirmativa: antes mesmo da pandemia, a Seguridade Social brasileira vinha sendo desmontada, sobretudo a partir do golpe de 2016. Com a chegada da pandemia este desmonte vem à tona, uma vez que escancara todos os problemas do SUS, tendo em vista que há insuficiência de leitos, insumos básicos em algumas localidades, de EPIs para os profissionais, dentre outros; no que se refere à Política de Assistência Social vai ficar evidente os cortes sofridos em programas já tão focalizados como o BF e o subfinanciamento do SUAS; bem como fica explícito as condições de trabalho precárias existentes, agravada ainda mais com a última reforma da previdência social.
- 2- Tendo em vista, o contexto da pandemia, das políticas de Estado, como fica o trabalho do assistente social nos serviços essenciais. Quais são as condições de trabalho e os dilemas postos, bem como as estratégias construídas.

A live foi realizada no dia 14 de julho de 2020, transmitida nos canais do Youtube e Facebook da ABEPSS.

Acessos no youtube: até o dia 07/12/20 - 2.529 visualizações.

Acessos no Facebook: até o dia 07/12/20 - 5.400 visualizações.

3. Painel dos GTPs na Oficina Nacional da ABEPSS em Campinas/SP

A Oficina Nacional da ABEPSS “é uma das principais atividades da entidade, realizada a cada dois anos, no primeiro ano das respectivas gestões, precedida pelas Oficinas Regionais realizadas em seis regiões do país.” (OFICINA, 2019, p. 1)

A Oficina Nacional de 2019 teve como tema central: **“Projetos de educação no Brasil: impactos do avanço do conservadorismo na formação e no trabalho da/do assistente social”**, e realizou-se na PUC-Campinas, no período de 12 a 14 de dezembro de 2019.

O GTP de Política Social participou de todos os momentos da Oficina Nacional através de três membros: Patrícia S. Mustafa, Jolinda Alves e Jucileide Nascimento.

Especificamente, houve uma mesa intitulada como “Painel dos Grupos Temáticos de Pesquisa - GTPs: Desafios das expressões do conservadorismo contemporâneo nas pesquisas da área”.

Este painel foi coordenado por: Vera Lúcia Batista Gomes (Vice-Presidente ABEPSS – Norte) e Ramiro Marcos Dulcich Piccolo (Coordenação Nacional de Relações Internacionais).

Estavam presentes na mesa, os coordenadores de todos os GTPS:

- ✓ Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional
- ✓ Trabalho, Questão Social e Serviço Social
- ✓ Questão Agrária, Urbana e Ambiental e Serviço Social
- ✓ Movimentos Sociais e Serviço Social
- ✓ Serviço Social, relações de exploração/opressão de Gênero, Raça/Etnia e Sexualidades
- ✓ Geração, Classes Sociais e Serviço Social
- ✓ Ética, Direitos Humanos e Serviço Social
- ✓ Política Social e Serviço Social

O GTP de Política Social, em específico apresentou uma reflexão sobre como o conservadorismo contemporâneo se expressa nas políticas sociais, na atual conjuntura.

4. Bibliografia básica do GTP de Política Social para o site da ABEPSS

O GTP de Política Social realizou diversas reuniões entre seus membros, a fim de debater quais seriam as principais referências bibliográficas da área, no intuito de respaldar pesquisadores/as e profissionais de Serviço Social e outros.

Após a finalização deste processo, construímos a lista de referências, a qual se encontra no ANEXO II deste documento.

Esta lista foi encaminhada a atual direção nacional da ABEPSS para que a mesma publicasse no site da entidade.

5. Organização da Revista Temporalis v. 20 nº 39 (2020): Serviço Social e a Assistência Social: trajetórias e tendências, publicada em 26 de junho de 2020

O GTP participou da proposição da ementa da Revista Temporalis nº39, bem como ficou responsável pela realização das avaliações dos artigos enviados para compor esta revista.

A ementa: A histórica vinculação do Serviço Social e Assistência Social. A institucionalidade da Assistência Social como política social via LOAS, SUAS e a PNAS. As políticas de contrarreforma e a política de Assistência Social. Financiamento da Assistência Social, como política de seguridade social. O novo regime fiscal e o impacto na política de assistência social. As novas tendências para a política de assistência social. As expressões do neoconservadorismo na política de assistência social. O mercado de trabalho do Serviço Social e a política de Assistência Social. A formação profissional e o trabalho profissional do serviço social na relação com a política de Assistência Social.

Ao final, a Revista se compôs pelos seguintes artigos nesta sessão temática:

ASSISTÊNCIA SOCIAL, CRISE E CONTRARREFORMAS: INFLEXÕES ENTRE O NOVO E O VELHO

Naara de Lima Campos, Jeane Ferraz

CONTRARREFORMA DO ESTADO, GERENCIALISMO E POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO BRASIL

Robson Roberto Silva

POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO BRASIL: UM BALANÇO DA MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO

Mossicleia Mendes Silva

HEGEMONIA NEOLIBERAL NO BRASIL: IMPLICAÇÕES PARA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Gabriele Ponciano da Silva

A PERSPECTIVA TERRITORIAL NO SUAS A PARTIR DOS TRABALHADORES DE NITERÓI (RJ)

Isadora de Souza Modesto Pereira, Dirce Koga

FAMÍLIA, MULHER E POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: REFLEXÕES NECESSÁRIAS

Tatiana Raulino de Sousa, André Menezes Gonçalves, Ana Beatriz Bandeira dos Santos, Barbara da Silva Vieira, Laisa dos Santos Dantas, Milene Barbosa Alves

A CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Ricardo William Guimarães Machado

6. Realização de mini-cursos ou conferências nos eventos realizados pela categoria

O GTP realizou através de uma componente da comissão coordenada, o Mini-curso sobre “As expressões da Questão Social e a Política social, os desafios contemporâneos postos ao Serviço Social”, durante o III Congresso Internacional de Política Social e Serviço Social – UEL em julho de 2019.

Participou, ainda, com três de seus membros (comissão coordenadora e ampliada) de uma mesa na VI Reunião Anual de Ciência e Tecnologia Inovação e Cultura no recôncavo da Bahia – RECONCITEC 20. Tema: Estado, desproteção social e ultraneoliberalismo no contexto da pandemia da Covid 19, no dia 04/11/20.

Realizou uma conferência, através de um de seus membros, da comissão coordenadora, no Web Congresso Internacional Política Social, Serviço Social e Territórios, organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Política Social e Territórios – UFRB no dia 11/11/20.

E ministrou uma aula no programa de pós-graduação em Serviço Social da UEPB, sob o tema: Crise Capitalista, função do Estado e Política Social no dia 26/11/20.

Através de todas estas participações, o GTP se fez presente nas regionais da ABEPSS e promoveu debates importantes dentro de sua área de produção do conhecimento.

VI - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cabe ressaltar a forma participativa e democrática dessa gestão do GTPPS, o que facilitou o trabalho coletivo e apresentou resultados profícuos nas tarefas realizadas. A responsabilidade com que os membros assumiram todos os pontos do planejamento possibilitou, mesmo em tempos tão adversos de pandemia, que o GTP apresentasse estudos consistentes que provoquem o debate sobre a temática das Políticas Sociais para o Serviço Social. Destaca-se o comprometimento de membros da Comissão Ampliada neste trabalho. Essa forma de gestão horizontalizada permitiu que todas as tarefas e atividades desenvolvidas pelo GTP fossem assumidas integralmente por todas/os as/os pesquisadoras/os do Grupo.

Por fim a coordenação do GTP considera importante deixar algumas sugestões para a próxima gestão:

1. Enfrentar as lacunas detectadas na área no último ENPESS (2018) (talvez por meio de um número da revista Temporalis):
 - . discussão da crise do capital de forma mais aprofundada;
 - . particularidades do Estado e das Políticas Sociais em países de capitalismo dependente;
 - . debate da Política social numa perspectiva de totalidade;
 - . Política Social: controle social X controle democrático;
 - . Política Social: ecletismo;
 - . Debate da questão social a partir da lei geral da acumulação capitalista.
2. Articulação do GTP com a Comissão de Seguridade Social do CFESS;
3. Criação de estratégias para articular os grupos de pesquisa em política social (regionalmente).
4. Articulação transversal dos GTPs - TV Abepss ou algum tipo de mídia

VII - REFERÊNCIAS

ABEPSS. A ABEPSS e o Fortalecimento da Pesquisa na Área de Serviço Social: a estratégia dos Grupos Temáticos de Pesquisa (GTPs), 2010.

ABEPSS. Ementa do GTP de Política Social e Serviço Social. ABEPSS, s/d.

IAMAMOTO, Marilda V. Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez Editora, 2008 (3ed.)

ABEPSS. Projeto ABEPSS ao Vivo, 2020.

ABEPSS. Oficina Nacional da ABEPSS, 2019.

VI - ANEXOS

ANEXO I



PLANEJAMENTO NACIONAL REUNIÕES DOS GRUPOS TEMÁTICOS DE PESQUISA

OBJETIVO

Pensar contribuições dos Grupos Temáticos de Pesquisa (GTP's) para articulação entre graduação e pós-graduação na ABEPSS e capilaridade nas regionais

PRESENTES

Raquel Santana (GTP Questão Agrária, Urbana, Ambiental e Serviço Social),
Yolanda Guerra (GTP Serviço Social:

PAUTA:

1 APRESENTAÇÃO DE CADA GTP (HISTÓRICO, SITUAÇÃO, PROPOSTAS PARA ESSA GESTÃO, ETC)

GTP QUESTÃO AGRÁRIA, URBANA, AMBIENTAL E SERVIÇO SOCIAL

Quanto à gestão passada a avaliação é de que a coordenação ampliada não conseguiu muita participação; a gestão conseguiu subsidiar a abepss com notas que envolviam esses temas, bem como garantir participação nas mesas, interlocução com outros gtp's e construção de pesquisa; não usaram muito a página da abepss, a comunicação se deu muito mais por email.

Com base na necessidade de uma coordenação ampliada contemplando diversas regionais deu-se a definição no Colóquio.

Quanto aos eixos de Trabalho destacam-se:

- auto-organização: ampliar o levantamento de dados da produção da área via extensão.
- Página no facebook para interlocução maior.

Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional), Guilherme Almeida (GTP Serviço Social, relações de exploração/opressão de gênero, raça/etnia e sexualidades), Patrícia Mustafa (GTP Política Social e Serviço Social), Silvana Mara (GTP Ética, Direitos Humanos e Serviço Social), Alfredo Batista (GTP Trabalho, Questão Social e Serviço Social), Rodrigo Lima (GTP Serviço Social, Geração e Classes Sociais) e Clariça Ribeiro (GTP Movimentos Sociais e Serviço Social)

- Relação com outros GTP's: retomar a tv abepss com podcast explicando sobre o GTP, com pequenos vídeos. Dar dinamicidade para o site. Ter um interlocutor de cada gtp responsável pela interlocução entre nós dos GTP's.
- Relação com os setores organizados de classe: definir no GTP um membro responsável. A coordenação na tarefa de se aproximar das regionais, a partir disso se aproximar dos movimentos sociais. Importante fazer isso em conjunto com o GTP de Movimentos (interlocutor permanente).

GTP SERVIÇO SOCIAL: FUNDAMENTOS, FORMAÇÃO E TRABALHO PROFISSIONAL

Conta com Documento formulado sobre o GTP (ementa, retrospecto histórico, coordenação ampliada, eixos de atuação para o período.

Avalia a necessidade de debater o papel da comissão ampliada, ainda não está bem definido e de uma aproximação sistemática visando o engajamento desta.

Destaca como eixos de atuação:

- Debater as diretrizes para a pesquisa na área sobre os temas do GTP: dar centralidade ao debate sobre as Diretrizes para a pesquisa sobre temas do GTP (a partir das tendências, e lacunas já identificadas a partir dos levantamentos. Estabelecer este tema como eixo articulador do II Seminário Nacional sobre os Fundamentos do SS.
- Articulações político-acadêmicas: organizar

uma publicação sobre o tema do GTP na Temporalis em 2020. Compor um grupo de trabalho do GTP para articulação. Aproximação com grupos e núcleos de pesquisa. Pesquisa já iniciada sobre esses grupos. Tentar estimular e assessorar esses grupos que estão recém aparecendo. Retomar e aprofundar os levantamentos em teses, dissertações, ENPESS, CBAS, etc.

- Priorizar a articulação entre os GTPs, iniciada na gestão passada, identificando a interface entre os temas dos GTPs nas pesquisas e produção de conhecimento da área
- Comunicação: alimentar a página do GTP no site da abepss, além de investir em outras estratégias que visem fortalecer a comunicação entre pesquisadores e coordenadores do GTP.
- Investir em formas de comunicação mais diretas, rápidas e dinâmicas, estabelecendo um diálogo com os pesquisadores (produção de vídeos curtos).
- Eventos: estimular a realização de eventos e mesas. Estimular eventos de âmbito local e regional. Contribuir com a 5ª edição do Abepss Itinerante. Repensar o formato do ENPESS no que diz respeito ao número muito reduzido de mesas coordenadas. Proposta do 2º Seminário sobre Fundamentos.

GTP SERVIÇO SOCIAL, RELAÇÕES DE EXPLORAÇÃO/OPRESSÃO DE GÊNERO, RAÇA/ETNIA E SEXUALIDADES

A ênfase feminismos foi uma construção mais recente do GTP no último ENPESS.

Muitos tensionamentos no Colóquio por parte da ênfase raça/etnia relativos a uma avaliação de que a ementa seria insuficiente.

Pretende-se no biênio 2019-2020:

- atualizar estado da arte;
- realizar evento específico do GTP prévio ao CBAS;
- retomar o projeto elaborado na gestão de Mirla e Fernanda, nos moldes do Ética em Movimento, para enraizamento no exercício profissional;
- implementar uma mala direta com os pesquisadores pela via do whatsapp;
- construir uma pasta numa nuvem para disponibilizar bibliografia para pesquisadores que estão iniciando.

Percebe ainda a necessidade de integrar as ênfases, posto que não estão no mesmo GTP por acaso. No que se refere à relação com movimentos sociais o GTP tem por características ser composto por muitas pesquisadoras militantes de base. Então, é fortalecer uma relação já existente.

GTP POLÍTICA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL

Há diversos temas que a gestão anterior identificou, a partir do XVI ENPESS, como lacunas dentro da área, e frente a isso a atual gestão apresenta proposta de uma Temporalis ou livro organizado pelo GTP contemplando essas lacunas: debate da crise do Capital de forma mais aprofundada, particularidades

do Estado e das Políticas Sociais em países de capitalismo dependente; debate da Política social numa perspectiva de totalidade; controle social x controle democrático, política social: ecletismo; debate da questão social a partir da lei geral de acumulação capitalista.

Já foi criado um grupo de WhatsApp da coordenação junto com a coordenação ampliada, a qual tem sido consultada sobre as propostas, etc.

Além disso, dentre as propostas de atuação para essa gestão, destaca:

- Articulação do GTP com a Comissão de Seguridade Social do CFESS, com indicativo de articulação com as comissões de Seguridade dos CRESS, pelo menos nas regionais em que a coordenação está inserida;
- Proposta de minicursos com as temáticas das lacunas identificadas pelo GTP, conforme relatado acima, dentro dos eventos já existentes. Ex: a) EIPS – minicurso Formação Sócio Histórica brasileira: as particularidades do Estado e das políticas sociais no capitalismo contemporâneo e b) Congresso de Londrina – minicurso as expressões da questão social e a política social: os desafios contemporâneos postos ao Serviço Social. Em estudo a possibilidade de minicurso na JOINPP.
- Preocupação em como articular os grupos de pesquisa, sinalizando como alguns dos mecanismos possíveis a criação de grupo de email no google para socialização de materiais

e a volta da tv abepss.

Ressalta o entendimento da importância da articulação dos GTP's com as oficinas regionais da abepss, restando maturar como poderia se dar essa articulação, e levanta questionamento quanto à possibilidade de uma atividade dos GTP's no CBAS tendo por horizonte a transversalidade entre todos os GTP's.

GTP ÉTICA, DIREITOS HUMANOS E SERVIÇO SOCIAL

Foi realizado levantamento dos grupos de pesquisa e análise da produção nos principais periódicos da área nas primeiras gestões do GTP, mas este material nunca foi publicado. Na gestão anterior, foi realizado o levantamento dos grupos de pesquisa, sendo necessário dar continuidade à elaboração do estado da arte. A proposta é retomar e concluir este levantamento e dar visibilidade, provavelmente via Temporalis.

A prioridade nesta gestão é desenvolver estratégias que possibilitem a localização e o envolvimento de pesquisadoras/es da temática com as atividades do GTP.

Dentre as propostas de atuação para essa gestão, destaca:

- Investir na capilaridade do GTP por meio da aproximação com os grupos de pesquisa e pesquisadoras/es, considerando as regiões;
- Desenvolver atividades de divulgação do GTP e de articulação com as/os pesquisadoras /es ao longo da gestão e não apenas às vésperas e/ou durante o

ENPESS.

- Contribuir para assegurar a transversalidade dos GTP's por meio da discussão de temas, a exemplo do conservadorismo, que especialmente nesta conjuntura se torna transversal aos GTP's.
- Contribuir com a efetivação do projeto ABEPSS itinerante.
- Dar continuidade ao trabalho de dar suporte à ABEPSS com a elaboração de notas sobre temas da área do GTP
- Potencializar nos encontros/eventos nacionais e regionais do Serviço Social atividades do GTP, como reunião, mesas temáticas, socialização de informações etc.
- Verificar junto a direção da ABEPSS possibilidade de construção de eventos e/ou trabalhar com os eventos existentes, potencializando a participação do GTP.
- Dar continuidade aos contatos estabelecidos com os membros do GTP por meio do grupo que foi criado no whatsapp e, quando necessário, por Skype.

GTP TRABALHO, QUESTÃO SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL

Acerca do balanço do acúmulo da gestão anterior ressalta o levantamento das dissertações e teses; levantamento das disciplinas de Trabalho e publicações do Enpess e do Serviço Social e Sociedade, este último ainda não apresentado.

Em termos de estratégias do GTP para o planejamento da abepss aponta:

- criar espaços de aproximação e canais de articulação entre os GTP's. aproveitar espaços

- já existentes como o CBAS para produzir uma mesa conjunta por exemplo;
- Concluir o levantamento dos dados do Enpess e demais publicações para apresentar;
 - Realizar levantamento dos grupos de pesquisa;
 - Recuperar com os outros GTP's o levantamento do enpess 2014 e 2016;
 - criar lista de e-mails com uma lista de contatos de pesquisadores da temática aproveitando a lista gerada no Colóquio;
 - Impulsionar publicações com alimentações periódicas;
 - Melhorar o site da Abepss. Potencial em aberto, porém pouco explorado;
 - Socializar os relatórios produzidos pós 2014 e outras publicações do GTP.

GTP SERVIÇO SOCIAL, GERAÇÃO E CLASSES SOCIAIS

Um GTP recente, fruto do desmembramento de outro GTP, e que se caracteriza por ter muito mais assistentes sociais produzindo sobre o tema do que grupos de pesquisa nas universidades. Daí o desafio de incentivar a produção docente nessa área e a necessidade de uma articulação maior com supervisores de estágio do que com pesquisadores. Não tinha coordenação ampliada com participação significativa antes, mas agora tem 30 pessoas compondo a ampliada.

Avaliação positiva no Colóquio, pois agora se tem um lugar para realizar este debate e que trata-se de um GTP com grande interface com o GTP de Política

Social e de Direitos Humanos.

Avaliação de que é um GTP ancorado no debate democrático, mas não marxista. Daí a preocupação no momento ser muito mais em dar a direção do GTP do que em ampliar demais, embora haja preocupação em estimular a participação e o pluralismo. A ideia seria discutir com a ampliada posições do GTP a serem disseminadas.

Dentre as ações para a próxima gestão destaca:

- Levantar a rede de pesquisadores e grupos de pesquisa;
- Realizar encontros regionais;
- Realizar levantamento dos referenciais bibliográficos com o link para acesso às revistas, fonte original;
- Continuidade do estado da arte;
- Tentar garantir que existam disciplinas na graduação nessa temática ministradas pelo Serviço Social (em geral predomina o Direito e a Psicologia como responsáveis por essas disciplinas em nossos cursos).

GTP MOVIMENTOS SOCIAIS E SERVIÇO SOCIAL

Desde 2014 o GTP funciona com a estrutura de coordenação geral e coordenação ampliada que seguirá no próximo biênio, bem como a articulação direta com os pesquisadores e extensionistas da área de Movimentos Sociais e Serviço Social.

Dentre as discussões e as atividades que o GTP deve dar continuidade, destacou-se a necessidade de acompanhar a conjuntura dos movimentos sociais, especialmente no que se refere à violação de direitos

sociais e humanos, bem como engendrar mecanismos para dar visibilidade ao conteúdo das pesquisas e ações de extensão realizadas pelos pesquisadores vinculados ao GTP na perspectiva de levar aos estudantes e profissionais de Serviço Social conteúdo e informações de qualidade sobre o que são e como atuam os movimentos sociais.

Também teve destaque nas discussões a necessidade de envidar esforços junto à diretoria da Abepss e ao Cfess para o debate da construção dos parâmetros de atuação profissional junto aos movimentos sociais e a imperiosa necessidade de se realizar um seminário sobre lutas sociais com o protagonismo dos sujeitos envolvidos nessas lutas.

Debateu-se também a importância da continuidade de uma articulação orgânica do GTP de Movimentos Sociais e Serviço Social com os GTP's de Questão Agrária, Urbana, Ambiental e Serviço Social e o GTP de Serviço Social, Relações de Exploração/Opressão de Gênero, Raça/Etnia e Sexualidades, uma vez que muitos pesquisadores que se organizam nesses GTP's atuam diretamente com movimentos sociais.

2 PONTOS EM COMUM IDENTIFICADOS

Plena concordância entre os GTP's da necessidade de uma interlocução permanente. Criação de um GT com um membro de cada GTP para construir propostas em comum, acompanhar e realizar. Seria interessante ter uma pessoa da gestão da abepss acompanhando.

Entendimento de ser fundamental a articulação com

os pesquisadores, mas também com as regionais. Nos disponibilizarmos enquanto GTP para fazermos as discussões das nossas temáticas nas regionais, a exemplo das oficinas. Mas também na própria discussão das diretrizes e do conservadorismo.

Fomento e ampliação com os pesquisadores. Ver por quais canais exatamente. Fortalecer a comunicação através do site ou outros meios. Os GTP's têm interesse e necessidade de adensar suas publicações no site. Se não for possível veremos outros canais, além de estratégias outras de comunicação: vídeos curtos, possível retomada da TV abepss.

Compreensão da autonomia dos GTP's para participação em eventos, mas naquilo que for demandado da direção da abepss dialogar previamente.

Realizar reuniões dos pesquisadores dos GTP's nos eventos existentes.

Possibilidade de construção de um evento articulado entre os GTP's ao invés de cada um fazer o seu específico.

Consultar possibilidade de mesa dos GTP's no CBAS (acerca da temática de cada GTP nas diretrizes curriculares) junto à comissão organizadora.

3 COMO EFETUAREMOS AS AÇÕES DO

PLANEJAMENTO QUE NOS IMPLICAM?

. O projeto ABEPSS itinerante proposto pela direção nacional: Fundamentos ontológicos da ética e Serviço Social – conduzido pelo GTP de ética, direitos humanos e Serviço social - será debatido com a direção nacional, podendo demandar contribuições dos outros GTPs, caso entendam que seja pertinente;

. Criação de um CTT com a participação de um membro de cada GTP e um membro da direção da ABEPSS (a ser definido pela direção a posteriori) com intuito de pensar a interlocução das temáticas dos GTPs nas diretrizes curriculares, e produzir documento único como resultado deste esforço. Para isso os coordenadores dos GTPs que estavam na gestão anterior lembraram do grupo intitulado “Diálogo dos GTPs” o qual ficou de produzir um trabalho realizando a aproximação das ementas de cada GTP com as diretrizes e sintetizando as tendências das produções de 2014 a 2016, baseados nos ANAIS dos ENPESS. Nos comprometemos a tentar recuperar este trabalho como ponto de partida deste CTT.

. Participação dos GTPs nos Fóruns Nacional e Regionais de pós graduação, nas oficinas, no sentido político e com ações práticas. Sugerimos que cada GTP (junto com a coordenação ampliada) se articule com as regionais em suas atividades.

. Conversar com as direções regionais no que

concerne à sua inserção nas comissões dos CRESS - nos casos em que se avalia que há essa possibilidade de inserção -, sendo que as mesmas podem demandar dos GTPs algumas ações neste sentido.

4 COMO TRABALHAR COM A COMISSÃO AMPLIADA?

- . Entendemos que a comissão ampliada pode contribuir no acompanhamento das regionais, uma vez há pesquisadores/as de todas, ou quase todas as regiões nestas comissões;
- . Auxiliar no levantamento dos grupos/núcleos de pesquisa em suas regionais;
- . E entendemos que é preciso amadurecer durante esta gestão como será escolhida a coordenação ampliada para as próximas gestões.

ANEXO II

GRUPOS TEMÁTICOS DE PESQUISA (GTP) - POLÍTICA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL

Referências Bibliográficas

Política Social e Seguridade Social

ABREU, Maria Helena Elpídio. Território, política social e serviço social: caminhos e armadilhas no contexto do social-liberalismo. Campinas: Papel Social, 2016.

ARRETCHE, Marta. Descentralização das políticas sociais no Brasil. São Paulo: FAPESP, 1999.

BEHRING, Elaine Rossetti, SANTOS, Silvana Mara de Moraes dos e MIOTO, Regina Célia Tamasso (orgs.). Política social no capitalismo: tendências contemporâneas. São Paulo: Cortez, 2008.

BEHRING, Elaine Rossetti e ALMEIDA, Maria Helena Tenório de (orgs.). Trabalho e seguridade social: percursos e dilemas. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: FSS/UERJ, 2008.

BEHRING, Elaine Rossetti. Brasil em contra-reforma: desestruturação do Estado e perda de direitos. Cortez. São Paulo, 2003.

BEHRING, Elaine Rossetti. Política social no capitalismo tardio. São Paulo, Cortez, 1998.

BEHRING, Elaine Rossetti. Política Social: notas sobre o presente e o futuro. In: BOSCHETTI, et al. (Org.). Política social alternativas ao neoliberalismo. Brasília: Ser/UnB, 2004.

BEHRING, Elaine Rosseti; BOSCHETTI, Ivanete. Política Social : fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2006.

BEHRING, Elaine Rosseti. Política Social no contexto da crise capitalista. In: Serviço Social: direitos e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

BOSCHETTI, Ivanete. Seguridade social no Brasil: conquistas e limites à sua efetivação. In: Serviço Social : direitos e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

BOSCHETTI, Ivanete, BEHRING, Elaine Rossetti, SANTOS, Silvana Mara de Moraes dos e MIOTO, Regina Célia Tamasso (orgs.) .Capitalismo em crise, política social e direitos. São Paulo: Cortez, 2010.

BOSCHETTI, Ivanete. Expropriação e Direitos no Capitalismo. 1. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2018.

BOSCHETTI, Ivanete. Seguridade social e trabalho: paradoxos na construção das políticas de previdência e assistência social no Brasil. Brasília: Letras Livres/ UNB, 2006.

BOSCHETTI, Ivanete; BEHRING, Elaine Rossetti; LIMA, Rita de Lurdes de (Org.). Marxismo, Política Social e Direitos. 1. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2018.

BRAVO, Maria Inês Souza e PEREIRA, Potyara A. P. (Org.). Política Social e Democracia. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UERJ, 2007.

CARVALHO, Denise Bontempo Birche et al. (Orgs.). Política Social, justiça e direitos de cidadania na América Latina. Brasília: UnB/Programa de Pós- Graduação em Política Social/Departamento de Serviço Social, 2007.

CFESS. Carta de Maceió. <http://www.cfess.org.br/arquivos/encontronacional_cartas_maceio.pdf >. 2000.

FALEIROS, Vicente de Paula. A política social do Estado capitalista. São Paulo, Cortez, 1981.

FLEURY, Sonia. Estado sem cidadãos: seguridade Social na América Latina. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1994.

JACCOUD, Luciana e Cardoso; José Celso Junior. Políticas Sociais no Brasil: Organização , abrangência e tensões da ação Estatal. In: Questão Social e Política Social no Brasil Contemporâneo. Brasília: IPEA 2005.

KOWARICK , Lúcio. Processo de Desenvolvimento do Estado na América Latina e Políticas Sociais. In: Serviço Social e Sociedade n. 17, São Paulo: Ed. Cortez, Ano VI, abril 1985.

LAURELL, Asa Cristina (org.). Estado e políticas sociais no neoliberalismo. São Paulo: Cortez, 2002.

MARHALL, T. H. (1965). Política Social. Rio de Janeiro: Zahar Editores.

MOTA, Ana Elizabete. Cultura da crise e seguridade social. Um estudo sobre as tendências da previdência e da assistência social brasileira nos anos 80 e 90. São Paulo: Cortez, 1995.

OLIVEIRA, Francisco. Privatização do Público, destituição da fala e anulação da política: o totalitarismo neoliberal. In: Oliveira, Francisco e PAOLI, Maria Célia. Os sentidos da democracia. Políticas do dissenso e hegemonia global. São Paulo, Editora Vozes/FAPESP, 1999.

PASTORINI, Alejandra. Elementos orientadores das reformas da proteção social na América Latina. In: Revista Argumentum, v. 2, no 1, Vitória: PPGPS/UFES, 2010.

PEREIRA, Potyara A. P. Necessidades Humanas: subsídios à crítica dos mínimos sociais. 01. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

PEREIRA, Potyara A. P. Política Social :Temas & Questões. 1. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2008.

SALVADOR, Evilásio da Silva; BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete; Granemann, Sara (Orgs.). Financeirização, Fundo Público e Política Social. 1a. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SALVADOR, Evilásio da Silva; BEHRING, Elaine Rossetti; LIMA, Rita de Lourdes de.

Crise do Capital e Fundo Público: Implicações para o trabalho, os direitos e a política social. São Paulo: Cortez, 2019.

SALVADOR, Evilásio. Fundo público e Seguridade Social no Brasil. São Paulo: Cortez, 2010.

SILVA, Ademir Alves da. A gestão da Seguridade social brasileira: Entre a política pública e o mercado. São Paulo: Cortez, 2004.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e, YAZBEK, Maria Carmelita e GIOVANNI, Geraldo. Política Social Brasileira no Século XXI, A- a prevalência dos programas de transferência de renda. São Paulo: Cortez, 2004.

THEODORO, M.; DELGADO, G. Política social: universalização ou focalização: subsídios para o debate. Políticas sociais: acompanhamento e análise. Brasília: Ipea, DF, n. 7, ago. 2003.

THEODORO, M. Questão Social e Políticas Sociais no Brasil contemporâneo. Brasília: Ipea, 2005.

VIANNA, Maria Lucia Teixeira Werneck. A americanização (perversa) da seguridade social no Brasil: estratégias de bem-estar e políticas públicas. Rio de Janeiro: Revan/UCAM/IUPERJ, 2000.

VIEIRA, Evaldo. Os Direitos e a política social. São Paulo: Cortez, 2007.

SALES, Mione Apolinário; LEAL, Cristina Maria. Política social, família e juventude: Uma questão de direitos. São Paulo: Cortez, 2010.

SOARES, Barbara Cobo. Políticas focalizadas de transferência de renda - contextos e desafios. São Paulo: Cortez, 2012.

Avaliação de Políticas Sociais

BOSCHETTI, Ivanete. Avaliação de políticas, programas e projetos sociais. In: Serviço social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

CARVALHO BRANDT, M.C.; BARREIRA, M. C.(orgs.) Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais. São Paulo:IEE./PUC-SP, 2001.

COIMBRA, Marcos. Abordagens teóricas ao estudo das políticas sociais. In: ABRANCHES, S.H. et al. Política social e pobreza. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 1987, p. 65-104.

RICO, Elizabeth. Avaliação de políticas: uma questão em debate. São Paulo: Cortez Editora; IEE/PUC/SP, 1998.

SILVA E SILVA, Maria Ozanira. Avaliação de políticas e programas sociais. Teoria e prática . São Paulo. Vera Editora, 2001

Política de Assistência Social

BOSCHETTI, Ivanete. Assistência social no Brasil: um direito entre originalidade e conservadorismo. 2. ed. Brasília: GESST/SER/UnB, 2003.

CASTRO, Jorge Abrahão; MODESTO, Lúcia. (Orgs). Bolsa Família 2003-2010: avanços e desafios. Brasília: Ipea, 2010.

COUTO, Berenice Rojas. O direito social e a Assistência Social na sociedade Brasileira: uma equação possível? São Paulo: Cortez, 2006.

MESTRINER, Maria Luiza. O Estado entre a filantropia e a assistência social. São Paulo: Cortez, 2008.

MOTA, Ana Elizabete (Org.). O mito da assistência social: ensaios sobre Estado, Política e Sociedade. 4 edição, São Paulo: Cortez, 2010.

PAIVA, Beatriz Augusto de. O SUAS e os direitos socioassistenciais. A universalização da Seguridade Social em debate. Revista Serviço Social e Sociedade. nº 87. São Paulo: Cortez, 2006.

PEREIRA, Potyara Amazoneida Pereira. A assistência social na perspectiva dos direitos: crítica aos padrões no Brasil. Brasília: Thesaurus, 1996.

PEREIRA, Potyara Amazoneida Pereira. Sobre a política de assistência social no Brasil. In: BRAVO, Maria Inês Souza e PEREIRA, Potyara A. P. (orgs.). Política social e democracia. São Paulo: Cortez, 2007.

RAICHELIS, Raquel. Esfera pública e conselhos de assistência social: caminhos da construção democrática. São Paulo, Cortez, 2005.

SANTOS. Wanderley Guilherme. Cidadania e Justiça: a política social na ordem brasileira. 2 ed. Rio de Janeiro, Ed. Campus, 1987.

SPOSATI, Aldaíza Oliveira. FALCÃO, Maria do Carmo. FLEURY, Sônia Maria Teixeira Fleury. A Seguridade na travessia do Estado assistencial brasileiro. In: Os Direitos(dos Desassistidos) Sociais. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1999.

STUCHI, Carolina Gabas; PAULA, Renato Francisco dos Santos; PAZ, Rosangela Dias Oliveira (orgs.). Assistência Social e Filantropia: cenários contemporâneos. São Paulo: Veras Editora, 2012.

YAZBEK, Maria Carmelita. Classes subalternas e assistência social. São Paulo: Cortez, 2006.

YAZBEK, Maria Carmelita; SILVA, Maria Ozanira Silva; RAICHELIS, Raquel. O Sistema Único de Assistência Social no Brasil: uma realidade em movimento. São Paulo: Cortez, 2010.

Política Social de Saúde

BRAVO, Maria Inês de Souza & Menezes, Juliana Souza Bravo de (org.). Saúde, serviço social, movimentos sociais e conselhos. São Paulo: Cortez, 2012.

BRAVO, Maria Inês de Souza. Serviço social e reforma sanitária: lutas sociais e práticas profissionais. 2. ed. São Paulo, Cortez: 2007.

BRAVO, Maria Inês e BRAVO, Juliana (Org.). Saúde na atualidade: por um sistema único de saúde estatal, universal, gratuito e de qualidade. Rio de Janeiro: UERJ, Rede Sirius, 2011.

BRAVO, Maria Inês et. al (Org.). A mercantilização da saúde em debate: as Organizações Sociais no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: UERJ, Rede Sirius, 2015.

BRAVO, Maria Inês Souza. Política de saúde no Brasil. In: Mota, A. E. et al. (org.). Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: OPAS; OMS; Ministério da Saúde, 2006.

BRAVO, Maria Inês Souza; MENEZES, Juliana Souza Bravo de. Política de saúde no governo Lula. In: BRAVO, Maria Inês Souza et. al (orgs.). Política de saúde na atual conjuntura: modelos de gestão e agenda para a saúde. Rio de Janeiro: Rede Sirius/Adufrrj-SSind, 2008.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza (org.). Tratado de Saúde Coletiva. 2. Ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009.

CORREIA, Maria Valéria Costa. Por que ser contra aos novos modelos de gestão do SUS?. In: BRAVO, M. I. S.; MENEZES, J. S. B. (Org.). Saúde na atualidade: por um sistema único de saúde estatal, universal, gratuito e de qualidade. Rio de Janeiro: UERJ, Rede Sirius - ADUFRJ, 2011.

FALEIROS, Vicente de Paula et al. A construção do SUS: histórias da reforma sanitária e do processo participativo. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

GIOVANELLA, Lúgia (org.). Políticas e sistema de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.

Previdência Social

BRAGA, Lea e CABRAL, Maria do Socorro (orgs) Serviço Social na Previdência :trajetória, projetos profissionais e saberes. São Paulo: Cortez, 2007.

GRANEMANN, Sara. Para uma interpretação marxista da 'previdência privada'. Rio de Janeiro, 2006. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Escola de Serviço Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

OLIVEIRA, Jaime. Teixeira, Sônia. (Im)Previdência Social. Petrópolis: Vozes, 1986
SILVA, Maria Lucia Lopes da. Previdência Social no Brasil: (des)estruturação do Trabalho e Condições para sua universalização. São Paulo: Cortez, 2012.

TEIXEIRA, Aloísio. Do Seguro à Seguridade: a metamorfose inconclusa do sistema previdenciário brasileiro. Rio de Janeiro: EI/UFRJ, 1990.

TEIXEIRA, Andréa Maria de Paula. Reforma e Contra-reforma da Previdência Social no Brasil de hoje. In: Revista Katálisis. Florianópolis: Ed. UFSC, no 5, 2001, pg. 49-62.